

Humor
Sexo
Rock and Roll
& outras
coisas
divertidas

14

NOVA
SÉRIE



40 Anos
1975-2015

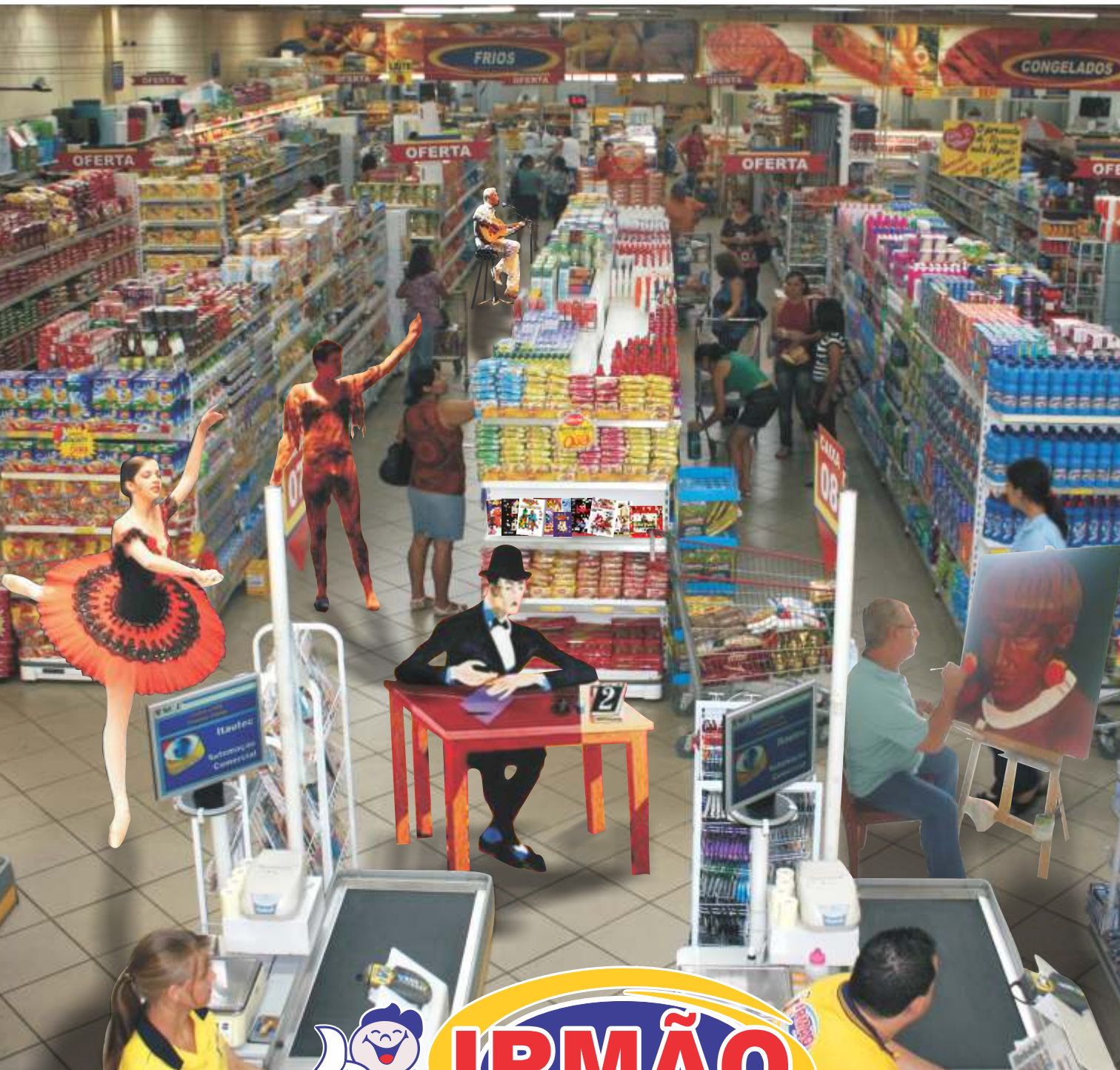


EDIÇÃO ESPECIAL DUPLA
40 anos da Jararaca Alegre
4ª BH Beatle Week



Irmão Supermercados.

Aqui tem cultura!



Apoiar a cultura é parte
do nosso compromisso
com a comunidade.



Orgulho de ser de Caratinga.
www.superirmao.com.br



Camilo

NESTA EDIÇÃO



27 Os 40 anos da Jararaca Alegre
História, festa, encontro. História
e imagens desta vida inteira

14 BH Beatle Week
Como será 2015, como foi 2014

52 The Beatles by J. A.
Os cartunistas da Jararaca Alegre
mostram os Beatles em seus traços
Apresentando: Jorge Inácio, Fernanda Cordeiro,
Camilo, Quinho, Fernandes, Edra, Tonho Oliveira,
Genin, Ziraldo e Lex

E MAIS

- 04** Zélio | Gilmar
- 05** Lex
- 07** Seção Ia... Tenção!
- 47** Festival Nacional da Piada Ruim
- 58** Orlando
- 60** Felipe Senra e Rafael Marques
- 62** Jairo Fará
- 63** Laz | Camilo
- 64** Lute | Duke
- 65** Rico | Edra
- ÚLTIMA PÁGINA:** Guto Respi

Jararaca Alegre nº 14, Nova Série, 2015

Editor, Diretor de Arte Camilo Lucas
BBC Baby, Boca e Camilo (ou Boca, Baby
e Camilo, sei lá)

Redação Felipe Senra Lucas, Juliana
Senra Lucas, Fernanda Cordeiro, Tando
Soulei, Manoel Rodrigues Jr., Theo
Anderson, Raul Miranda, Sérgio Mogga

Diretor de Faxina Gripiym.
Volta Aspirino!

Cafofo Rua João Pinheiro, 116-C, centro,
Caratinga - MG, CEP 35.300-137

jararacalegre@hotmail.com
www.jararacaalegre.com.br

ESTA EDIÇÃO FOI FINALIZADA AO SOM DE Milton Nascimento «Clube da Esquina 2», Fleetwood Mac «Dreams», The Beatles «Live at the BBC Volume 2», James Taylor «Mud Slide Slim and the blue horizon», Geraldo Azevedo, Alceu Valença, Elba Ramalho e Zé Ramalho «O Grande Encontro», Neil Young «Everybody knows this is nowhere», Raul Seixas «Novo Aeon», John Lennon «Plastic Ono Band», George Harrison «All things must pass»,

ZÉLIO

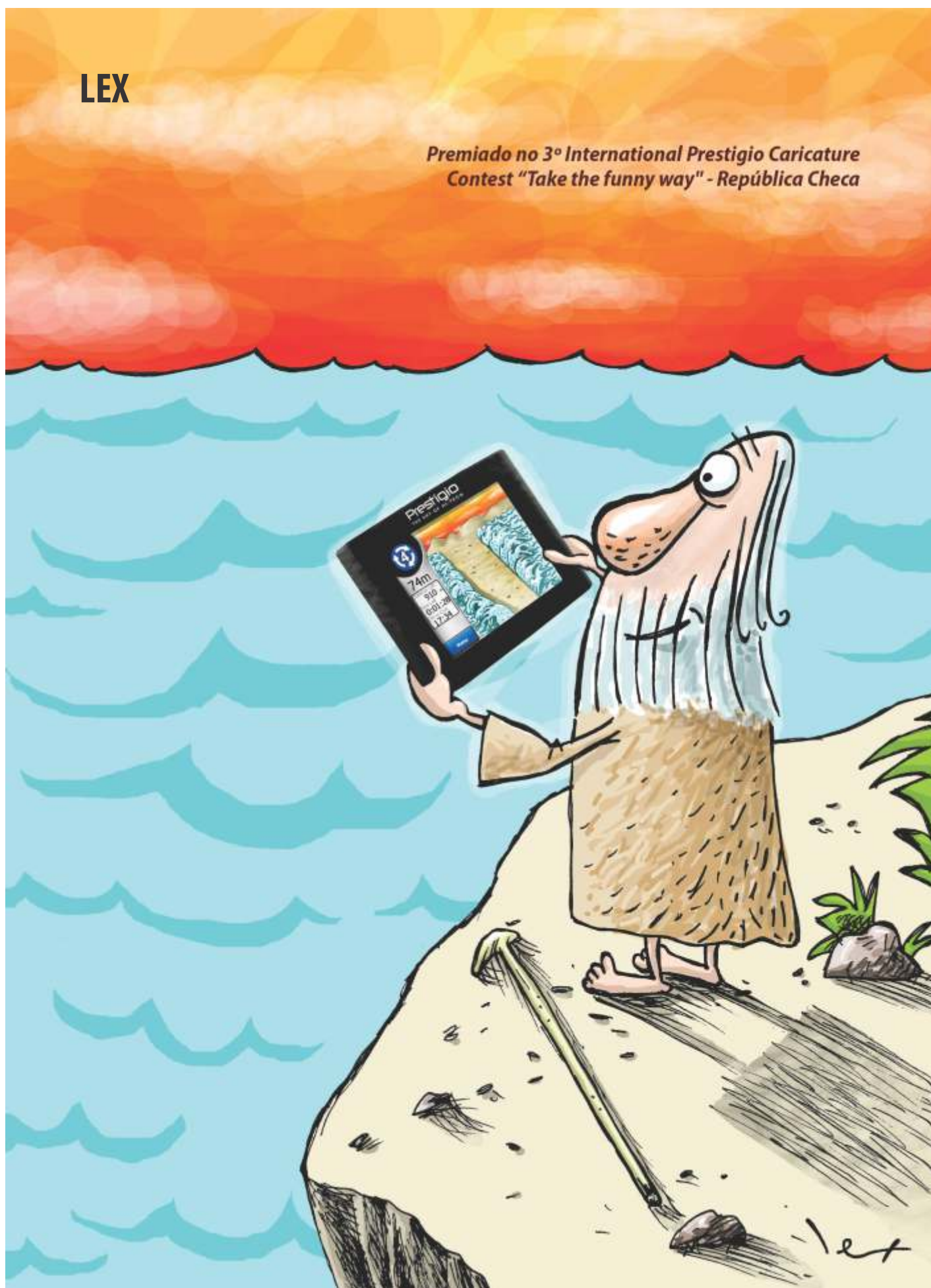


GILMAR



LEX

Premiado no 3º International Prestigio Caricature
Contest "Take the funny way" - República Checa



Anúncio publicado numa Jararaca Alegre de 1981



Rafa tem uma relação de amizade com a **Jararaca Alegre** desde quando fundou sua primeira empresa - para a qual nosso editor, **Camilo Lucas**, criou também o seu primeiro logotipo. O primeiro «Rafinha» também foi uma parceria com a J. A.!

MUITO OBRIGADO

RAFA

CONSÓRCIO NACIONAL

QUALIDADE DE VIDA.

Vale a pena buscar.

TRADIÇÃO
soluções imobiliárias

www.tradicao.net | (33) 3322-8080

Apoia esta ideia!



Com a criação do **Casarão das Artes** e o apoio à **Jararaca Alegre**, a Rede de Ensino **Doctum** declara seu amor à cultura!

rede de ensino
DOCTUM

Ia... Tenção! DILMA COLOCA GAROTINHO NO BANCO DO BRASIL, PORQUE NO BRASIL, GAROTINHO NÃO PODE SER PRESO POR ROUBO.

Ia... Tenção! O coração só tá do lado esquerdo do peito pq ele não faz nada direito.

Ia... Tenção! A Mamãe Noel proibiu o Papai Noel de sair de casa porque ela não gosta de ver um monte de pentelho em volta do saco.

Ia... Tenção! Não entendo essa gente que fica reclamando do sol. Antes sol do que mal acompanhado.

Ia... Tenção! Hoje na aula de maquiagem artística aprenderemos a fazer os outros de palhaço.

Ia... Tenção! Toda uma geração que anda olhando pro celular e rindo sozinha.

Ia... Tenção! Vou comprar uma ovelha e colocar o nome dela de Rover, quando ela crescer os pelos e eu tosa-la, terei uma Lã de Rover...

Ia... Tenção! "pra namorar com migo tem de saber pelo menos 4 monstro do ben 10"

Ia... Tenção! Confesso que tenho o melhor senso de humor do mundo. pena que minha piadas não acompanham a qualidade do meu senso de humor.

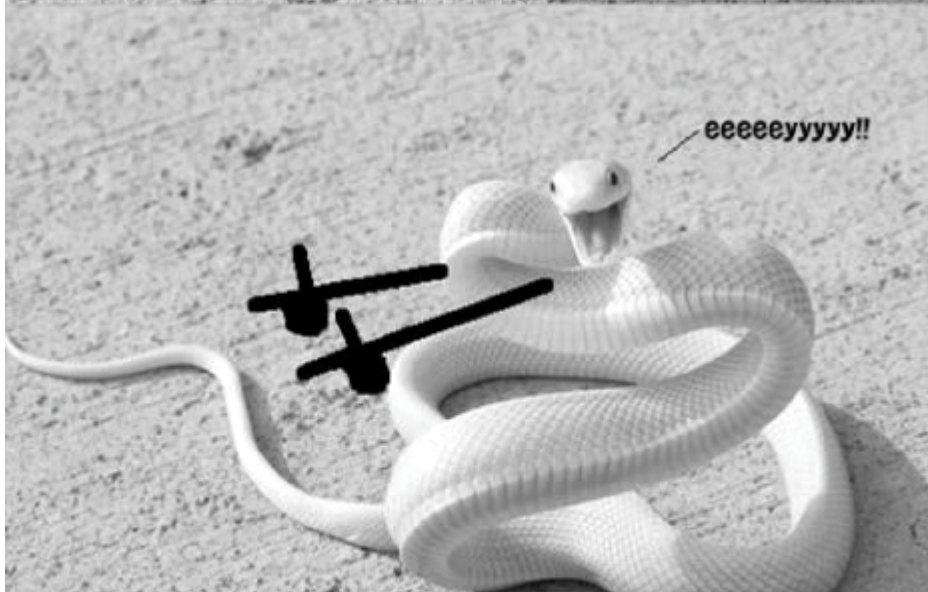
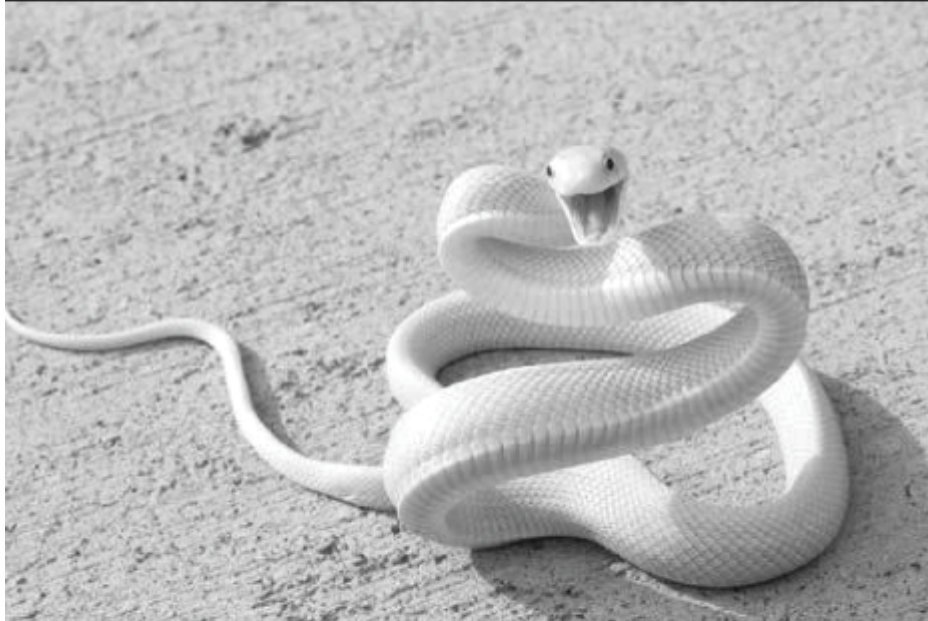
Ia... Tenção! Queria morrer igual meu avo. Dormindo, e não gritando igual o pessoal do ônibus que ele tava dirigindo!

Ia... Tenção! Uma vez fui tentar me suicidar e quase que eu morro.

Ia... Tenção! O bom de usar vibrador com pilhas é que quando acaba a carga você pode usar a própria pilha.

Ia... Tenção! Por isso que tem pilhas A,

IA... TENÇÃO!



ESTA É A SEÇÃO IA... TENÇÃO!



Esta seção conta com a colaboração dos seguintes

desocupados: Arlene Madeira, Sandra Duarte, Eleonora Sá, Leandro Solano, Darcy Mateus, Ricardo Chagas, Osmar Souza, Paula Gonçalves, Luiza Costa, Pe. Fábio de Melo, Rogério Silva, Helena Morgante, Adão Iturrusgarai e Camilo Lucas.

E não foi feita revisão!

AA e AAA. Quanto mais As, maior o prazer
AAAAAAAAAAAAA!!!

Ia... Tenção! Se a masturbação faz crescer pêlos nas mãos então a solução para a calvície seria masturbar-se com a cabeça.

Ia... Tenção! Enquanto isso no whatzapp...
Ela: oi lindo, me passa seu WhatsApp.
Ele: eu amo minha mulher, já te disse isso umas 988656574 vezes

Ia... Tenção! Como todo ariano com ascendente em peixes, eu não acredito em horóscopo.

Ia... Tenção! Descobri o que tinha de errado com o peito de frango que comi no almoço: ELE NÃO TINHA MAMILOS!!!!

Ia... Tenção! Hai cai balão
Hai cai balão
Aqui na minha mão

Ia... Tenção! Ia... Tenção! O maior inconveniente da democracia é que existe a possibilidade do outro partido vencer a eleição.

Ia... Tenção! C fica andando na rua de cabeça baixa, as pessoa acha que c ta triste, mas c só quer achar 50 centavos no chão

Ia... Tenção! Pessoas que exigem para si um tratamento que não sabem dispensar a outros... e tem gente que dá esse tratamento porque "ah, fulano é enjoado". Aí é assim: os cara enjoado, trata bem pq é enjoado, os gente boa trata de qquer jeito pq é gente boa mesmo, não vai ligar. Que lógica estranha...

Ia... Tenção! Vingança é um prato que se come frio. E rancor é um prato que se come congelado.

Ia... Tenção! A vida sorriu para mim e me disse que, por 100 reais, fazia barba, cabelo e bigode.

Ia... Tenção! "Ate hoje me lembro da minha primeira tatuagem " foi o numero 36 37 que ficou na minha perna da chinelada que minha mae me deu !



**ESTA É A SEÇÃO
IA... TENÇÃO!**



Ia... Tenção para o roqueiro brasileiro mais bem sucedido de todos os tempos! (Afimal comeu a Janis!!!)

la... Tenção! Educação cabe em qualquer lugar.

la... Tenção! Muito legal ver a criatividade dos criadores de fakes pra escolher fotos das pessoas alheias e nomes possivelmente reais. Estão de parabennssss

la... Tenção! Não da pra viver nesse mundo em que vc precisa carregar o celular 3 vezes por dia.

la... Tenção! Toda vez que eu ouço um discurso da Dilma parece que to ouvindo o disco da Xuxa ao contrário.

la... Tenção! Vc vai pro motel com o dinheiro contadinho pro tempo, e vai tudo muito bem, maravilhosamente, até que a mina pega um bombom e COME!

la... Tenção! - nossa, como vc emagreceu.

- é sofrimento, descobri q meu marido me trai.
- e pq vc não pede o divórcio?
- calma, deixa eu perder mais 5kg.

la... Tenção! A mulher que estiver com meu boneco de voodoo, por favor faça sexo com ele.

la... Tenção! Só Deos pode mim julgar

la... Tenção! O brasil já não aguenta mais:

- corrupção
- desemprego
- grupos com as mesmas pessoas no WhatsApp

la... Tenção! Se meu coração parar, eu tomo Whey pra ver se ele bomba..

la... Tenção! Se você acha que sua vida está difícil, imagine um cego batendo punheta sem nunca ter visto uma perereca

la... Tenção! O pernilongo é o garrincha dos insetos

la... Tenção! A verdade dói. Não é pra qualquer um que vc pode avisar que tá com uma couve no dente.

la... Tenção! - Puxei assunto, depois do tudo bem fala o que?
- Nunca cheguei nessa parte.



la... Tenção! Estou tão generoso hoje que estou até aceitando convites para jogar candy crush saga seja la o que isso possa ser

la... Tenção! Partiu fazer uma sopa porque a coisa não está a dita cuja.

la... Tenção! Pra treino, qualquer bola serve.

la... Tenção! Meu guarda roupa branco tá com tanta manchinha de pernilongo morto que já posso falar que tenho um guarda roupa de oncinha

la... Tenção! O problema das prefeituras pararem de funcionar nesta segunda será se ninguém notar a diferença.

la... Tenção! "Lembrete: Você tem 5 eventos hoje."
É, minha vida social não para.

la... Tenção! Você não perde o que não tem, mas você pode perder a oportunidade de ter.

la... Tenção! Morar no Brasil é igual estar num absorvente, você está num lugar maravilhoso mas num período muito complicado

la... Tenção! Ser um merda tem suas vantagens: em um naufrágio você não afunda.

la... Tenção! Assistir ao SBT é ter a

sensação de que tatuaram o lado de dentro da sua pálpebra. Aí quando você pisca: JEQUITI!

la... Tenção! Previsão do tempo: nuvens carregadas de desinformação, tempestade de opiniões acéfalas com probabilidade de rajada de comentários imbecis.

la... Tenção! Aí um amigo me liga do Canadá, lá daquela cidade onde todo mundo quer dar um dois: QUÊBEC

la... Tenção! Hoje em dia é mais fácil pegar o vizinho que a internet do vizinho.

la... Tenção! Não gosto da ideia do partido perpétuo no poder. O mais saudável para a democracia é a alternância de quadrilhas.

la... Tenção! Aumente o seu volume, que o ciúme, não tem remédio... não tem remédio.. não tem remédio nããããã

la... Tenção! Não vamos pensar no estrago, vamos deixar o estrago em aberto. Quando chegar ao fim do estrago, dobramos o estrago

la... Tenção! "Eu sou grato as feia, pq quando as bonita não me quer é elas que me salva" (Bocazeda, Junim)

la... Tenção! Né por nada não mas aquele filho do Paul McCartney é tão estranho, ele deve ser barrado sempre nos lugares

onde tem placa de "proibida a entrada de pessoas estranhas»

Ia... Tenção! "Porque os fãs de hoje, são os linchadores de amanhã" (Cazuza)

Ia... Tenção! Fazer o que se quer é barato. Caro é fazer o que OS OUTROS querem.

Ia... Tenção! Me dá um nó cerebral toda vez que escuto "All Star" do Nando Reis e primeiro ele fala que o homem foi à lua mas ele não conseguiu o endereço da pessoa (sexo indefinido) para em seguida dizer que está chegando no bairro (laranjeiras) e no andar da pessoa pra terminar aquela conversa.

Ia... Tenção! Mesmo que fosse em teletransporte ele teria de ter o endereço previamente pra ir la terminar a conversa ou não?

Ia... Tenção! E eu que achava o Humberto Gessinger complicado!

Ia... Tenção! NO PAY NO GAY

Ia... Tenção! A crise tá tão braba que eu troquei perfume por desodorante de

carro.

Ia... Tenção! Mães dos anos 80, as únicas que batiam por sílabas: EU-TE-FA-LEI-PRA-NÃO-FA-ZER-MAIS IS-SO!

Ia... Tenção! - Deseja traduzir a página?
- Não
- Deseja traduzir a página?
- Não
- Deseja traduzir a página?
- SIM
- Não foi possível traduzir a página

Ia... Tenção! O SONO NUNCA APARECE QUANDO EU QUERO DURMI,SO QUANDO EU ACABO DE ACORDAR!!

Ia... Tenção! Brasil merece o título de Pátria Educadora, pelo menos os sertanejos se tornaram universitários!

Ia... Tenção! Comentário do Lula com essa confusão toda:

Ia... Tenção! - AH!!!! EU TÔ MOLUSCOOOO!!!

Ia... Tenção! Preciso fazer terapia pra

aprender a lidar com quem precisa fazer terapia

Ia... Tenção! Partidários da ditadura procuram pai de santo que traga a pessoa ARMADA de volta.

Ia... Tenção! Ia... Tenção! Meu feriado passa mais rápido que desilusão amorosa de piriguite!

Ia... Tenção! O problema não é acordar cedo, e sim acordar pobre.

Ia... Tenção! Quem nunca tomou chuva de óculos, não sabe o que é ver a vida num filtro do instagram.

Ia... Tenção! Acabei de entrar para a SQN - Sociedade Que Não tanemai

Ia... Tenção! Ao acordar, percebi que meu espelho estava parado absorto, imóvel, contemplativo. Perguntei o porquê, e ele me respondeu:
- Estou refletindo.

Ia... Tenção! Era tão legal no tempo da internet discada, quando uma hora dessas tava todo mundo papeando de boas

Ia... Tenção! - Aceita instalar o navegador Opera em sua máquina?
- "Não Aceito"
- Navegador Opera instalado com sucesso

Ia... Tenção! NEM O COMPUTADOR ME RESPEITA MAIS.

Ia... Tenção! Quem nunca desistiu de trocar de canal porque o controle não estava ao seu alcance não sabe o que é preguiça

Ia... Tenção! Tem gente que é humilde quando deve, e tem gente que só é quando tem platéia.

Ia... Tenção! A cada dia, uma nova lição de humildade, cujo melhor professor é o tapa na cara que a vida nos dá de vez em quando, mas estes mesmos tapas nos ensinam também que humildade é uma coisa e hipocrisia é outra, que precisamos saber usar e usar cada vez mais o não, agir com positividade em vez de falsa gentileza, como diz o velho Barão Vermelho: "Chega de passar a mão na cabeça de quem te sacaneia..."

ESTA É A SEÇÃO IA... TENÇÃO!





Ia... Tenção! E pros bons, toda a generosidade do mundo!

Ia... Tenção! Gostaria de um livro do Jardim Secreto mas to com uma preguiça! Tem algum que já vem colorido?

Ia... Tenção! Fui fritar o ovo e sequei ele todo, so ficou o colesterol.

Ia... Tenção! Eu fico tanto tempo tentando matar um pernilongo que ele deve achar que eu o estou aplaudindo!

Ia... Tenção! A pessoa fala tão depressa que qualquer coisa que ela diz eu entendo: "Este medicamento é contra-indicado em caso de suspeita de dengue!»

Ia... Tenção! Escuto a expressão "Um

beijo no coração de vocês", e já imagino lábios contaminados enchendo de bactérias as nossas artérias.

Ia... Tenção! A mulher tinha tantos colares e pulseiras que, sempre que se movia, dava-me a impressão de que alguém revirava um faqueiro de 120 peças.

Ia... Tenção! Acordando e me identificando profundamente com Eduardo, aquele que "abriu os olhos mas não quis se levantar.»

Ia... Tenção! O cara que inventou o Viagra trabalhou duro.

Ia... Tenção! Estrela cadente são os anjo jogando o cigarro fora quando Deus chega.

Ia... Tenção! Na entrevista de trabalho:

- Você tem alguma dúvida sobre nossa empresa?

-Tenho sim, qual a senha do Wi-Fi?

Ia... Tenção! Como Lúcifer foi o primeiro a ir pro inferno, podemos chamá-lo de Hell primário?

Ia... Tenção! A pessoa cria um grupo inbox e te adiciona e mais 60. Posta uma coisa e depois, as dezenas de postagens seguintes são "fulano saiu da conversa" "fulano saiu da conversa" "fulano saiu da conversa" "fulano saiu da conversa»

Ia... Tenção! ENQUANTO ISSO, NO PSQUIATRA

- Dr., o problema não é só que minha mulher cismou que é uma geladeira. O problema é que ela dorme de boca aberta e eu não consigo dormir de luz acesa

Ia... Tenção! A existência do pernilongo não me deixa crer na existência da arca de Noé

Ia... Tenção! Miley Cirrus é legal, mas ainda acho que na Casa Verde ela não faria nem pro cafezinho.

Ia... Tenção! Falem bem ou falem mal, falem baixo! Eu to afim de dormir.

Ia... Tenção! Molduras boas não salvam quadros ruins...

Ia... Tenção! - oq vc faria se toda segunda fosse feriado ?

- ia odiar a terça como se fosse a segunda

Ia... Tenção! Se a vida lhe der limões, agradeça, pois sou eu que compro os meus.

Ia... Tenção! coisas q não sei puxar:

- assunto

- saco

- a fitinha vermelha pra abrir a biscoito sem arrebentar o pacote todo

Ia... Tenção! Escreve nas fotos " To feia mas to com elas "... Da uma vontade de comentar " Nao basta ser feia sozinha , tem que ser em grupo " ! kkkkkkk

Ia... Tenção! Na revolução sexual, o soldado do exército gay levou um tiro à queima-rôscas.

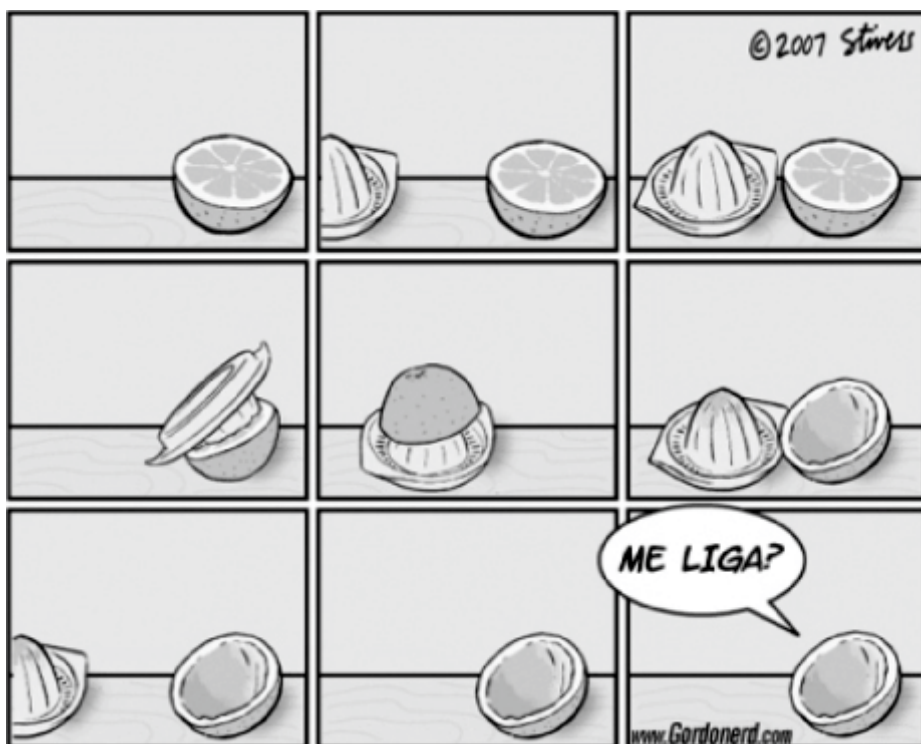
la... Tenção! Aquele momento em que vc está entrando no banho e sai matando pernilongo a cuecadas

la... Tenção! Acabei de ver que preconceito é só quando parte dos outros, quando parte de você mesmo é "convicção»

la... Tenção! Um dia minha mãe me xingou de filho da puta, aí eu bati nela porque ninguém xinga minha mãe, aí eu me bati porque ninguém bate na minha mãe, aí minha mãe me bateu porque ninguém bate em mim, aí ela se bateu porque ninguém bate em mim, aí eu bati nela porque ninguém bate na minha mãe, aí

la... Tenção! Ela não é feia não, só não é bonita.

la... Tenção! Esta foi a Seção la... Tenção! Muito obrigado pela a... Tenção!



ESTA É A SEÇÃO IA... TENÇÃO!

Da série «Piada velha é que faz risada boa»

Tome Activia minha filha!

Todo mundo aí já viu a frase "Misturei Activa com Johnny Walker. Agora tô cagando e andando..." . Isso é coisa do passado, a moda agora é:

- Misturei Activa com Sazón e caguei com amor...
- Misturei Activa com a Telesena e to cagando de hora em hora..
- Misturei Activa com a nova Skin e caguei um cocoçãoooo... (cervêçãooo...)
- Misturei Activa com a Oi e virei um cagador...
- Misturei Activa com Activa e não consegui chega no banheiro!!!
- Misturei Activa com a Xuxa e to cagando Monange...
- Misturei Activa com o casal Nardoni e caguei pela janela
- Misturei Activa com Ricky Martin e CaGAY
- Misturei Activa com skol e caguei redondo...
- Misturei Activa com Silvio Santos....to cagando dinheiro...
- Misturei Activa com Jack Bauer e agora estou cagando 24h...
- Misturei Activa com Luan Santana e agora estou cagando meteoros.
- Misturei Activa com Maradona agora tô cagando em pó.
- Misturei Activa com Corinthians e meu coco foi eliminado. (kkkkkkkkkkkkkkk)
- Misturei Activa com Ronaldo e agora só cago pra dentro...
- Misturei Activa com Flamengo x Corinthians... e roubaram meu intestino!
- Misturei Activa com Britney Spears e... ops I did it again!
- Misturei Activa com "no sofá, na cadeira, na cama" e caguei na casa inteira!
- Misturei Activa com "no sofá, na cadeira, na cama" e caguei na bolsa....

- Misturei Activa com Dollynho e fiz do cocô o meu amiguinho...
- Misturei Activa com Red Bull....to cagando e voando...
- Misturei Activa com a Tim e caguei sem fronteiras...
- Misturei Activa com o SAC e to demorando 3 horas pra cagar
- Misturei Activa com Rubinho Barrichelo e nunca mais caguei...(booa)
- Misturei Activa com Viagra e caguei duro...
- Misturei Activa com Omo e descobri q se sujar faz bem
- Misturei Activa com Michael Jackson: To cagando pra trás
- Misturei Activa com Dunga e saiu a convocação pra copa
- Misturei Activa com Cheetos e foi impossível cagar um só.
- Misturei Activa com Sandálias Ipanema e fiz coco anatomico
- Misturei Activa com dori e meu coco sumiu.
- Misturei Activa com a Apple e caguei diferente. (Apple - Think different)
- Misturei Activa com a Oi e caguei Simples Assim.
- Misturei Activa com o Itaú e caguei Feito para você.
- Misturei Activa com Mcdonald's e meu coco foi preso pela vigilância sanitária.
- Misturei Activa com o Prof. Pasquale e não caguei. Defiquei.
- Misturei Activa com Corega e meu cocô grudou no intestino...
- Misturei Activa com o novo comercial da Seara e agora meu coco sai dançando "Singles Ladies" e fazendo embaixadinha (ootima)
- Misturei Activa com Havaianas e agora meu coco recusa imita
- Misturei Activa com a Dona Florinda e agora meu coco não se mistura com essa gentilha.
- Misturei Activa com Vanessa da Mata e agora meu coco é só isso, não tem mais jeito; acabou, boa sorte.

A ARN ENGENHARIA APOIA A CULTURA!



arnengenharia.com.br

Avenida Dário Grossi, 890 – Bairro Salatiel

(33) 3322.1265

CEP 35.304-210 - Caratinga - MG



As marcas
mundias
num só local.

Di Santana

Av. Olegário Maciel, 408 - 3321-1700

Estacionamento gratuito para clientes ao lado da loja



lança perfume



SANTA LÚCIA

Morena Rosa



missbella

Let me take you down, 'cause I'm going to... Belo Horizonte!

BH BEATLE WEEK 2014



O beatlemaníaco **Aggeu Marques** fez de novo. Convocou sua equipe, seus amigos, seus voluntários, suas bandas, seu cofrinho e - principalmente - os espíritos de John e George e as auras de Paul e Ringo e, mais uma vez, vai acontecer a **BH Beatle Week**, que já está sendo considerada o maior evento para fãs dos Beatles realizado no Brasil.

Aggeu, que participou várias vezes, como músico, da Beatle Week de **Liverpool**, trouxe a idéia para BH por pura e simples teimosia. Sem patrocinadores, contando com o apoio de empresas, profissionais e mídias parceiras que, cada um em sua área de atuação, contribuem para o sucesso do evento, ele faz a BHBW acontecer em vários espaços consagrados da cultura e das artes em BH, atraindo bandas covers dos Beatles de várias partes do Brasil e da América Latina, turistas beatle dos 4 cantos do país e, principalmente, de BH - a cidade mais beatlemaníaca do Brasil - além de pessoas envolvidas com tudo o que se relaciona aos quatro

cabeludos de Liverpool.

Em 2014 o evento se consagrou, com uma programação rica que envolveu a **Orquestra de Ouro Preto** gravando um DVD em homenagem aos Beatles; todo o **Circuito do Rock** bombando todas as noites; o **Cine Theatro Brasil Vallourec** sediando encontros sensacionais como o do **Clube da Esquina** homenageando John, Paul, George e Ringo ou Aggeu (que se consagrou como cover de Paul McCartney) tocando junto do inglês **Gary Gibson**, o maior cover de John Lennon do mundo, além de bandas chilenas e argentinas fazendo sua salsa liverpoodliana.

Aconteceu também a exposição intitulada **The Beatles in my Life**, com telas enfocando as várias fases da carreira dos Beatles, trabalho deste que vos tecla, eu mesmo, o seu editor da **Jararaca Alegre** - que, por sua vez, teve a honra infinitesimal de operar como a revista oficial da BHBW, momento que estamos repetindo nesta

Apresentação

ESTADO DE MINAS



Apoio Cultural

cine
theatro **Brasil**
vallourec

CIRCUITO DO ROCK
jack | CIRCUITO DO ROCK | LORD PUB

Agência Oficial

olhovivo
comunicação



Texto e Ilustração: Camilo
Fotos: Demétrio Aguiar e Divulgação



edição de 2015 e que, se Deus e o Walrus quiserem, será uma parceria pra durar pra sempre!

E chegamos a 2015...

Para este ano, a programação contempla mais uma homenagem de Minas aos Beatles, com o encontro de grandes nomes da terrinha como **Flávio e Cláudio Venturini, Fernanda Takai, Tavito e Telo Borges**, acompanhados pela banda oficial do Clube da Esquina, a «**Fio da Navalha**», no palco do Cine Thetro Brasil. Que receberá, também **Aggeu Marques e The Yesterdays**, fazendo um show voltado à carreira solo de John, Paul, George e Ringo.

Já o Circuito do Rock receberá as bandas **Beatles Rock, Revolver, Bloody Mary Meets Beatles e Hey Baldock** no Jack, **Eduardo Gallo & Lennon's Band, Nowhere Band, Beatles Again, Antholgy, The Back Beatles e 3 of Us** no Lord e **The Beat Band, Hocus**

Pocus e Convidados no Circus.

Só para registrar: um incauto poderia achar que seria repetitivo tantas bandas covers de uma banda só, mas não é. Cada uma tem seu estilo, enfoca uma fase, um aspecto diferente, ou uma carreira solo; seja elétrico ou acústico, seja sinfônico ou na moda de viola, como será mostrado por **Renato Caetano**. Ao fim da festa, fica o gostinho de quero mais, depois de tanta alegria e encontros proporcionados pela BH Beatle Week.

Este ano também terá lançamentos de livros, como o da mais bem sucedida fã brasileira da história, **Lizzie Bravo**, que encostou seu rostinho de 17 anos aos rostos de John e Paul para fazer os backing vocals na versão original de Across the Universe (disponível no Past Masters). Ela era uma das Apple Scruffs, e conta sua história no livro. E novamente uma exposição de arte: **The Beatles by J. A.**, mostrando trabalhos dos cartunistas da Jararaca Alegre!

BH BEATLE WEEK

2015



PROGRAMAÇÃO GERAL

	TEATRO DE CAMARA Cine Theatro Brasil As 19H30	cine theatro Brasil As 21H00	LORD PUB As 23H30	jack ROCK BAR As 23H30	CIRCUS ROCK BAR As 21H00
10. DEZ QUINTA	AS AVENTURAS INSTRUMENTAIS NO SUBMARINO AMARELO - RJ	MINAS E OS BEATLES	EDUARDO GALLO & LENNON'S BAND - MG NOWHEREBAND - CHI	X	X
11. DEZ SEXTA	RENATO CAETANO - AS DEZ CORDAS DE LIVERPOOL - MG	AGGEU MARQUES & THE YESTERDAYS - THE BEATLES SOLO HITS	BEATLES AGAIN - SP ANTHOLOGY - MG	BEATLES ROCK - MG REVOLVER - MG	X
12. DEZ SÁBADO	X	X	THE BACK BEATLES - PE 3 OF US - MG	BLOODY MARY MEETS BEATLES - RJ HEY BALDOCK - MG	X
13. DEZ DOMINGO	X	X	X	X	THE BEAT BAND - CHI HOCUS POCUS - MG E CONVIDADOS

Apresentação:

Apoio Cultural:

Parceiros:

THE BEATLES BY J. A. - Exposição

De 9 a 30 de dezembro na Galeria Urban Arts BH - Rua Sergipe, 1171, Savassi - (31) 2555-4677, e também no Cine Brasil durante a BHBW



CIRCUITO DO ROCK

A noite inteira ao som dos Beatles. Confira acima a programação



LIZZIE BRAVO:

«Do Rio a Abbey Road»

Lançamento do livro da Apple Scruff brasileira. Dias 10 e 11 de dezembro no Hall de entrada do Cine Theatro Brasil - 20h



O Grande Palco do
Cine Theatro Brasil
Vallourec vive
momentos
inesquecíveis
durante a BH
Beatle Week



Em 2014, o público
fazia questão de
se fotografar diante
das telas da mostra
«The Beatles in my
Life, no hall do
Cine Brasil



Também em 2014, a Jararaca Alegre
fez sua estréia oficial na BHBW



Equipe da BHBW participou do programa
Caleidoscópio, da TV Horizonte

Três
Mosqueteiros
dos bastidores
da BHBW:
Jeová
Guimarães,
Celso Renato e
Camilo Lucas



MINAS E OS BEATLES

Mais uma vez, expoentes da música mineira rendem sua homenagem



Fotos: Divulgação



No dia 10 de dezembro, às 21h, **Flávio e Cláudio Venturini, Fernanda Takai, Tavito, Telo Borges e a banda Fio da Navalha** (integrada por Paulinho Carvalho, André Godoy, Ian Guedes e Carlos Ivan) apresentam, no Grande Palco do Cine Theatro Brasil Vallourec, suas interpretações para as canções dos Beatles. A exemplo do que aconteceu em 2014, a música mineira vai render seu tributo à banda que, certamente, inspirou muito do que se produz de melhor em Minas. O show apresentará também o trabalho autoral dos artistas, naquilo que os Beatles tiveram alguma influência. «Sem querer, fui me lembrar...»

UM OLHAR SOBRE AS CARREIRAS SOLO

O trabalho individual de JPG&R, por Aggeu Marques & The Yesterdays

John Lennon uma vez disse que, se alguém quisesse ouvir um disco dos Beatles, bastava gravar um tape com as músicas da carreira solo. Habitúe da Beatle Week de Liverpool, onde já foi elogiado até por Sir Paul McCartney, Aggeu Marques, com a banda The Yesterdays, vão tirar a prova desta afirmação no dia 11 de dezembro no Cine Theatro Brasil Vallourec. Formada por Guilherme Rancanti (guitarra e voz), Cristhian Magalhães (baixo e voz), Paulo Sartori (teclados e voz) e André Godoy (bateria), além de Aggeu nos vocais e guitarras, vão fazer um passeio pelo melhor que os quatro produziram desde a separação em 1970.



Demétrio Aguiar

AS 10 CORDAS DE LIVERPOOL

Renato Caetano cria arranjos beatle para a moda de viola

Élio Paraiso



No dia 11 de dezembro o violeiro Renato Caetano apresentará aos beatlemaníacos de plantão o espetáculo *As dez cordas de Liverpool*. O show, que reverencia uma das principais influências da formação musical do violeiro, com um vasto repertório da segunda fase da banda britânica, com canções de sucesso como *And I Love Her*, *The Long and Winding Road* e *Come Together*, de Lennon e McCartney, une o rock à moda de viola.

Essa fusão de estilos conta com a sonoridade da viola de dez cordas e com um instrumento novo: uma viola de 14 cordas criada pelo amigo e companheiro de estrada Fernando Sodré. As dez cordas de Liverpool terá apresentação única no Teatro de Câmara do Cine Theatro Brasil Vallourec no dia 11 de dezembro, às 19h30, e os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou pelo site compreingressos.com, pelo valor de R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).

AVENTURAS INSTRUMENTAIS NO SUBMARINO AMARELO

Beatles ao som de maracatu, ciranda e jazz



Bruno Schonfelder



No dia dez de dezembro o público da BH Beatle Week vai fazer uma viagem a bordo do Submarino Amarelo. O Projeto "As Aventuras Instrumentais no Submarino Amarelo" navegará de Teresópolis a Belo Horizonte para uma super apresentação no Teatro de Câmara do Cine Brasil.

O projeto é executado por um trio instrumental formado por Alexandre Guichard (violão), Ivo Ricardo (baixo) e Helio Ratis (bateria), todos moradores da serra carioca. O grupo, que há um ano está junto, apresenta os clássicos dos Beatles com arranjos autorais em versões e fusões contemporâneas, empregando brasilidades e personalidades musicais às versões dos inglesinhos originais. *Eleanor Rigby*, *Hey Jude*, *Blackbird*, *Yesterday*, entre outras, fazem parte do repertório que valoriza a harmonia e inova em arranjos surpreendentes. Ciranda, maracatu e jazz é um pouco do que os presentes vão escutar neste show inusitado.

Vale conferir essa mistura que promete encantar e divertir moços, coroas e crianças.

THE BEATLES SEGUNDO OS CARTUNISTAS

Turma da Jararaca Alegre mostra um pouco da sua visão sobre JPG&R



Ziraldo

Acontece durante a BH Beatle Week 2015 a exposição "The Beatles in J. A.", que ficará exposta durante todo o mês de dezembro na Galeria Urban Arts, na Savassi e no Cine Theatro Brasil Vallourec, durante os shows do festival. A exposição, que reúne trabalhos dos cartunistas da revista Jararaca Alegre e enfoca os quatro rapazes de Liverpool, terá abertura no dia 9 de dezembro, a partir das 20h na Urban Arts.

Os desenhos dos cartunistas podem ser conferidos na revista Jararaca Alegre, que circulou durante a BH Beatle Week 2014 como a revista do evento, e este ano repete a dose, trazendo em suas páginas a programação de 2015 e a cobertura do evento passado. A edição será distribuída nos locais onde acontecerão os eventos programados para este ano. O lançamento terá show com os integrantes da Jararaca Records emoldurados (literalmente) pelas obras de Pop Art da Urban Arts BH.

Participam com seus desenhos na "The Beatles in J. A." os seguintes cartunistas: Ziraldo, Quinho, Camilo, Jorge Inácio, Fernanda Cordeiro, Genin Guerra, Fernandes, Laz, Tonho Oliveira, Edra e Lex, artistas que publicam regularmente na Jararaca Alegre.



DO RIO A ABBEY ROAD

Lizzie Bravo lança seu esperado livro na BHBW 2015



A história de Lizzie Bravo é uma lenda entre os fãs brasileiros. Só que aconteceu realmente, e está registrada na faixa "Across the Universe", que ela e sua amiga Gaileen Pease gravaram junto aos Beatles em fevereiro de 1968. A faixa saiu no álbum beneficente "Nothing gonna change our world", título parafraseado de um trecho da canção que cantaram, e que reunia vários nomes do hit parade da época, com renda em benefício da Wild Word Foundation, uma das primeiras ONGs ecológicas do planeta. Posteriormente, a faixa foi anexada ao álbum "Rarities" e, hoje, consta na discografia oficial dos Beatles no álbum "Past Masters", que reúne singles e outras gravações que não entraram nos LPs oficiais dos anos 60 – quando os Beatles evitavam incluir os singles em seus LPs pois achavam que era uma desconsideração com o público, que pagaria duas vezes pelo mesmo produto.

Mas como assim? Como é que uma fã brasileira foi parar dentro do estúdio 2 de Abbey Road dividindo o microfone com John Lennon??

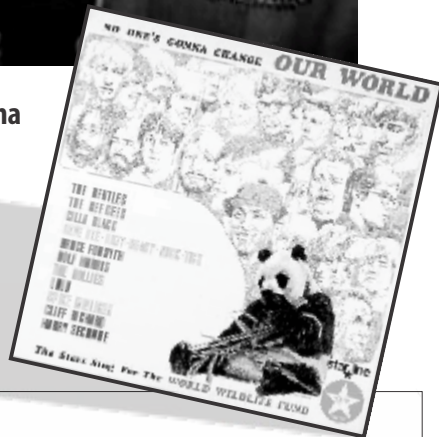
Lizzie foi pra Londres em 1967 com um único objetivo: ver e conhecer (se possível) os Beatles. Cantar com eles no estúdio não constava nem em seus sonhos mais malucos de fã. Ela se juntava a outras que ficavam plantadas em frente ao estúdio da Abbey Road (a rua; o estúdio ainda não tinha sido batizado, o que aconteceu depois que a lenda dos Beatles já tinha se cristalizado e incluído aquele solo sagrado) para vê-los entrando e saindo, dando tchauzinho pra elas. São muitas histórias destes dias, que duraram até 1969, quando ela voltou ao Brasil. Mas a mais fantástica começou na hora em que Paul botou a cara pra fora e perguntou "quem consegue segurar uma nota alta?"

Ela e Gaileen se ofereceram, Paul as convidou a entrar e o resto é história. História que você confere no livro, finalmente lançado, "Do Rio a Abbey Road". Tive a oportunidade de assistir à palestra de Lizzie na BH Beatle Week de 2012, onde ela contou suas aventuras e falou sobre este livro, mostrando inclusive algumas imagens que ela conseguiu capturar na época e que ilustram a obra. Agora é hora de participar do lançamento no Cine Theatro Brasil Vallourec, nos dias 10 e 11 de dezembro, antes dos shows que acontecerão no Grande Palco. Lizzie estará autografando e prestigiando mais uma vez a maior festa da beatlemanía nacional. (Camilo Lucas)



Arquivo Pessoal

Lizzie e John em plena era «Sgt. Pepper's». Ao lado, a capa do álbum em que foi lançada a gravação em que ela participa dos backing vocals



SERVIÇO

Preços:

Cine Theatro Brasil Vallourec:

Músicas & os Beatles - R\$ 80,00 inteira R\$ 40,00 meia

Agatha Marques & The Yesmays - R\$ 40,00 inteira R\$ 20,00 meia

As Aventuras de Salazar e o Amarelo - R\$ 20,00 inteira R\$ 10,00 meia

As Dez Canções de Liverpool - R\$ 20,00 inteira 10,00 meia (12 locs)

Os ingressos estão à venda pelo site: www.cinebrasil.com.br, pelo telefone (031) 2625-2252 e nas bilheterias do Cine Theatro Brasil Vallourec, Avenida Amazonas, 223.

Círculo do Rock:

Lanc. Pub. 10/12 - Fem. R\$ 20,00 Masc. 25,00

Lanc. Pub. 11/12 - Fem. R\$ 25,00 Masc. 30,00

Jack Rock Bar 11/12 - Fem. R\$ 25,00 Masc. R\$ 30,00

Lanc. Pub. 12/12 - Fem. R\$ 25,00 Masc. 30,00

Jack Rock Bar 12/12 - Fem. R\$ 25,00 Masc. R\$ 30,00

Circus Rock Bar 13/12 - Fem. R\$ 20,00 Masc. 25,00

Os ingressos estão à venda pelo site: www.springs.com.br

Informações

Site: <http://www.bhbeatleweek.com/>

Página no Facebook: <https://www.facebook.com/bhbeatleweek?ref=ls>

Por Bernardo Cançado - Site thebeatles.com.br

Foto: Demétrio Aguiar



BHBW 2014 DAY BY DAY

Assim como EM 2013, não houve um dia da BH Beatle Week em que eu não estivesse presente. Tracéi um minucioso cronograma de quarta a domingo e me comprometi inclusive a não tomar sequer uma gota de álcool para dar conta de cumpri-lo – e não me arrependi. Abaixo, conto um pouquinho do que foi essa experiência....

A quarta-feira foi dia da abertura do evento no Circus Rock Bar. Um clima único, com o lugar abarrotado de beatlemaníacos e músicos que carregam a bandeira e a música dos Fab Four. A responsabilidade de abrir e apresentar o cartão de visitas do maior evento beatlemaníaco das Américas, ficou por conta da Banda 3 of us – power trio aqui de BH que acompanho já há algum tempo, formado pelos talentosos Rodrigo Padrini, Roney Nascimento e Lucas Bandeira. E eles não fizeram feio: mandaram um setlist arrasador, que ainda contou com canja do maior cover de John Lennon do mundo: Mr. Gary Gibson Lennon.

Na quinta-feira, visitei a bela exposição de Camilo Lucas, “The Beatles In My Life”, na Urban Arts Belo Horizonte. Coisa de primeira.

Na sexta-feira, muito bem acompanhado pela companhia de todas as horas e alguns colegas do Circuito Do Rock, fui ao Cine Teatro Brasil Vallourec ver a “Latin Beatles”. Duas bandas da Argentina e do Chile surpreenderam aos presentes. Primeiro, o BX4, Grupo Vocal deixou os presentes de queixo caído com suas harmonias e arranjos maravilhosos, uma verdadeira obra prima. Logo depois, a 4 Beatleband entrou arrasando com os trabalhos da primeira fase dos Fab Four. O quarteto, muito simpático, impressionou pelas semelhanças físicas, comportamentais, instrumentais e vocais – chegou a ser assustador. Por fim, os chilenos

da Nowhere Band finalizaram a noite com um repertório espetacular, com muito enfoque na carreira solo de cada um. Saímos diretamente para o Circus onde presenciamos uma performance a-po-té-ó-ti-ca de Mr. Gary Gibson, na íntegra. O britânico vinha devidamente acompanhando pela 3 Of Us que mais uma vez mostrava que é uma das bandas mais entendidas do assunto.

No sábado, uma breve passadinha na Status pra curtir aquele clima gostoso de Savassi na parte da tarde – idosos, crianças, músicos, imprensa – todo mundo se jogando e trocando bastante figurinha. Conheci gente bacana demais. Abrimos a noite no Cine novamente. O espetáculo “Para Lennon e McCartney” nos brindou com o álbum “Band on The Run” do The Wings na íntegra – disco indefectível na minha opinião. Aggeu Marques e a banda The Yesterdays deram um show juntamente com Gary Gibson – noite histórica. Saindo de lá, fomos para um empapado Jack Rock Bar curtir na íntegra o álbum “Sgt Peppers Lonely Hearts Club Band”, majestosamente executado pela Beatles Rock. Performance impressionante!

O domingo chegava com a promessa de ser perfeito. A Orquestra Ouro Preto que contou com o reforço de Khykho Cartoon debulhando na guitarra, apresentou um belíssimo espetáculo que arrepiou os cabelinhos do braço em diversos momentos. Da noite de ontem, um DVD será lançado como registro desse brilhante trabalho realizado por eles. Saí correndo para conseguir entrar a tempo no Lord Pub, minha segunda e adorada casa. Abrindo a noite, a banda The Yesterdays que contava com uma formação um pouco diferente, trazia

monstros sagrados do rock de BH como Sylvio, Rancanti, Lucas e Renato Savassi fazendo uma homenagem impecável a George Harrison – que espetáculo, que coisa linda de se ver e ouvir. Com toda certeza foi um dos pontos altos do festival que contou com a presença especial de Khadhu Capanema ali na plateia, cantando todas do início ao fim. Mas isso era só o começo: a banda Hocus Pocus! A magia dos Beatles ainda faria um show digno de seus 30 anos de estrada. Beto, João, Walter e Sylvio trouxeram um repertório impecável que alucinou a galera presente – músicos, fãs, produtores, colaboradores, etc. A noite ainda contou com uma canja especial de Vladimir Magalhaes, membro do grupo por quase (ou mais) de 10 anos, que emprestou seu talento Lennon, fazendo a casa vir abaixo. A partir daí as formalidades foram deixadas de lado e a galera se entregou numa agradável jam session de encerramento.

Que semana! Conheci gente de todos os cantos do país, como o simpático José Carlos Almeida do Portal Beatles Brasil. Pude usufruir da cordialidade de pessoas ligadas ao evento como Jeová, Paola e Xaulim. Conheci músicos de bandas de diversos estados. Ouvi “Don’t Let Me Down”, “Twist and Shout” e “Come Together” umas 15 vezes, mas nunca achando ruim.

Foi demais, foi emocionante e gratificante poder trabalhar diretamente na divulgação e promoção desse evento. Melhor ainda, foi receber o feedback positivo em relação ao trabalho que venho desenvolvendo para o Circuito do Rock e a banda Hocus Pocus.

Por isso, termino esse humilde relato dizendo que no fim das contas, o amor que você recebe é equivalente ao amor que você dá.

E eu amo a obra desses caras...
Valeu, galera.

Por José Carlos Almeida - Site thebeatles.com.br

Imagens: Demétrio Aguiar

Tudo, tudo, TUDO na BH Beatweek parece ter sido perfeito – e foi. Por isso, além das resenhas diárias que lançamos, dos álbuns de fotos que criamos e vídeos que filmamos, também sentimos necessidade de lançar várias pequenas notinhas e observações sobre diversos aspectos ligados ao evento.

Camilo Lucas, o primeiro a brilhar na BHBW 2014

O primeiro evento da BH Beatweek 2014 foi também uma das melhores surpresas: a exposição do artista plástico Camilo Lucas, na Galeria Urban Arts. Além da mostra dos seus lindíssimos quadros, aconteceu uma interessante jam session, com vários amigos – inclusive o próprio Lucas – cantando músicas dos Beatles.

Classificá-lo como artista plástico é subestimá-lo. Trata-se de um verdadeiro mago multimídia que, além de pintar quadros com talento raro, é chargista desde a época da ditadura militar e criador de uma das melhores revistas que já li, o fanzine Jararaca Alegre. O Jararaca Alegre (que por pouco não se chamava Perereca Cabeluda) é o mais antigo fanzine do Brasil ainda em atividade, já que está completando 40 anos – foi inaugurado em 1975, ainda nos velhos mimeógrafos. Daí evoluiu para o xerox e atualmente é impresso em papel de altíssima qualidade e conteúdo equivalente. Como desdobramento, também já se transformou em um selo fonográfico e editora. Estamos preparando uma entrevista bacana com o Camilo e em breve vocês saberão mais sobre essa verdadeira lenda da contracultura nacional.

Empresas

Algumas empresas devem ser citadas, por terem sido determinantes para o sucesso do projeto:

CADORO Eventos, representada pelo produtor Carlos Alberto Xaulin, que em parceria com Aggeu Marques, criador da BHBW, realizou um evento impecável, desde a concepção até a execução, onde os músicos e convidados foram tratados com a dignidade de superstars e o público presenciou eventos sem imprevistos. Dentro da produção, além do próprio Xaulin, merecem lembrança especial os amigos Jeová Guimarães, Paola Simões e Ivani Nascimento.

Também merece crédito a Agência **Olho Vivo**, do publicitário Celso Renato, que criou toda a programação visual da BHBW (em todas as edições). O bom gosto das ilustrações ficará na lembrança de todo o público, pois estava nos cartazes, ingressos, no fundo do palco do teatro, nos produtos da lojinha, nas redes sociais e em todo lugar. Altíssimo nível.

Jararaca Alegre Produções, do já citado Camilo Lucas, que lançou uma edição especial do fanzine, com toda a publicidade da BHBW, além de reproduções lindas dos quadros expostos na abertura do evento. Sem dúvida, um ótimo souvenir.

Hotel Cheverny, onde ficaram hospedadas a



FOTO DA FOTO: José Carlos pegando em flagrante pela lente de Demétrio Aguiar

maioria das bandas que tocaram na BH Beatweek. Além de suas suítes maravilhosas, tem um atendimento dos melhores, fazendo qualquer hóspede se sentir um convidado vip. Citação especial para o recepcionista Luiz Miranda, um beatlemaníaco de verdade, e uma grande figura humana.

Não posso deixar de citar o fato de ser um evento sem NENHUM patrocinador. “Gostaríamos de agradecer aos patrocinadores, mas infelizmente não temos. Aliás, vocês, que compraram os ingressos, são os patrocinadores da BH Beatweek, por tanto obrigado a vocês”, foram as palavras de Aggeu Marques ao final de suas apresentações. É impossível entender como em uma cidade como BH não é possível conseguir patrocínio de para um evento tão grandioso. Mas certamente não faltarão interessados em vincular suas marcas ao evento do ano que vem.

Profissionalismo é pouco!

Um flagrante mostra o nível de dedicação, profissionalismo e amor aos Beatles: mal havia sido encerrada a apresentação da Orquestra Ouro Preto, no último dia da BHBW2014, os produtores Carlos Alberto Xaulin e Aggeu Marques, com o auxílio de colaboradores como o artista plástico Camilo Lucas e do fotógrafo Demétrio Aguiar, já planejavam detalhes da próxima edição, em 2015.

Obviamente muitas idéias novas ainda virão e outras já existentes ainda são segredo. Mas por exemplo, já há a idéia de transformar o Cine Theatro Brasil em uma beatle-exposição permanente durante os dias do evento, mais espaços para artes plásticas, fotografia e cinema. Não tem como não dar tudo certo, com esse nível de profissionalismo.

A melhor banda

Questão pra lá de polêmica, que nem devia ser abordada (mas como sou meio sem noção, vai assim mesmo): qual foi a banda cover que mais agradou na BH Beatweek 2014, a melhor de todas? Não é justo citar Aggeu, Gary Gibson, o artista plástico Camilo Lucas e a Orquestra Ouro Preto, mas entre as bandas cover participantes algumas se destacaram e combinam com minha opinião pessoal. São elas:

3 Of Us, que apesar de ser apenas um trio, preencheu musicalmente todos os espaços, em uma harmonia impressionante. Não à toa foram os escolhidos para acompanhar Gary Gibson;

The Calangles, com seus surpreendentes mashups, seu som incrivelmente vigoroso e pelas figurações, sobretudo o baixista Leandro Souto Maior, que parece ter saído de uma máquina do tempo;

Beatles Rock, um grupo incrível, que tocou o Sgt. Pepper na íntegra, com figurino simples, mas bonito (pepperizado), uma cantora que é uma verdadeira deusa (Roberta Mandarano) e músicos absolutamente talentosos e bem ensaiados – inclusive um baixista que deve ter uns 12, 13 anos de idade e não erra uma só nota. Dentro das limitações de serem apenas um quinteto (para executar um álbum complexo como o Pepper), colocaram arranjos pessoais, como em “Within You Without You”, que ganhou uma levada “Tomorrow Never Knows” e Mr. Kite com um megafone. O capricho da banda é tal que até distribuíram panfletos com miniaturas do cartaz do circo de Mr. Kite durante essa música. Já deu pra notar que essa foi a minha favorita, não é? Confirmado, não só a minha, mas a de muita gente, pelo zum zum zum geral. Parabéns!

Espero ver ainda muitas outras apresentações da Beatles Rock!

BH, Embaixada de Liverpool!

Confira imagens de 2014
pela lente de Demétrio Aguiar



Banda The Yesterdays acompanhou Paulinho Pedra Azul, Affonsinho, Márcio Greick, Lô Borges, Beto Guedes, Tunai, Aggeu Marques e Flávio Venturini na noite «Minas e os Beatles». Um encontro inédito, uma verdadeira homenagem às raízes do Clube da Esquina



Esq: Beatles Rock: Sgt. Pepper's na íntegra. Abaixo: Sábado à tarde na Status. Acima: Circus (Circuito do Rock)



Camilo Lucas

*Exceto onde assinalado





NA BH BEAT WEEK 2015

LET ME TAKE YOU DOWN!



Os argentinos da 4BeatleBand



3 of Us toca com Gary Bigson no Circuito do Rock



The FabFakes





Para quem duvidada da qualidade sinfônica da música Beatle, a Orquestra de Ouro Preto provou o contrário, fazendo uma noite de gala para a gravação de seu DVD no Cine Theatro Brasil Vallourec



The Calangles Rock Band



O cover/sósia de John Lennon, Gary Gibson



Os chilenos da Nowhere Band apresentaram sucessos das carreiras solo dos ex-Beatles (se bem que não existem «ex-Beatles»...)



De como os Beatles me ajudaram a «encarar»

Por Camilo Lucas

Editor da Jararaca Alegre

Fotos: Diversos amigos

Em meados de 2013, fui diagnosticado com um câncer. Resolvi fazer meu tratamento em Montes Claros, onde reside minha mãe e parte de meus irmãos. O tratamento se estendeu até meados de 2014, ao fim do qual foi constatado o sucesso. Mas nesse período, eu tive uma ajuda inestimável para encarar a pedreira. Uma entre tantas outras, claro, pois foram muitas e, somadas, foi o que resultou na minha cura, graças a Deus.

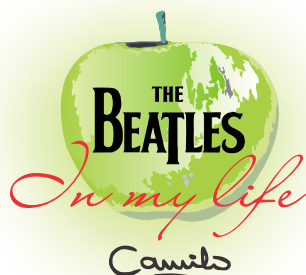
A ajuda da qual eu falo foi da parte de John, Paul, George e Ringo.

Há muito eu pensava em preparar telas enfocando a carreira dos Beatles com meu traço, mas não havia encontrado tempo. O tratamento me proporcionou isto. Nos dias em que estava bem, entre uma bateria e outra, me dediquei a pintar. Foram 23 telas retratando várias fases dos Fab Four, pintadas entre fevereiro e junho de 2014.

Foi muito bom ter tido esta idéia, foi relaxante ficar pintando os caras enquanto ouvia um sonzinho, tomava um café, conversava com minha mãe, via um filminho, pintava de novo, editava mais uma Jararaca Alegre, pintava.

Tinha horas em que eu até esquecia que estava doente.

Estes quadros compuseram a exposição «**The Beatles in my Life**», que integrou a programação da BHBW 2014. Uma grande honra pra mim, a qual agradeço imensamente ao amigo Aggeu Marques e a todos os envolvidos, especialmente minha nora Luisa Reiff Guimarães e o pessoal da Urban Arts BH: Leo, Geórgia, Mariana e Fred. Fica aqui este registro e este agradecimento!



A partir de cima, no sentido horário: Com Leo Salvo, da Urban Arts, esperando os convidados; Auder Jr., Neto Meireles, Cabeto Carli e Fernando Kim comandando o som na abertura da exposição; Com o diretor do site thebeatles.com.br, José Carlos Almeida, durante a expo; público presente, apreciando as opções de arte pop oferecidas pela galeria Urban Arts BH; eu e minhas crias, prontas para a visitação.

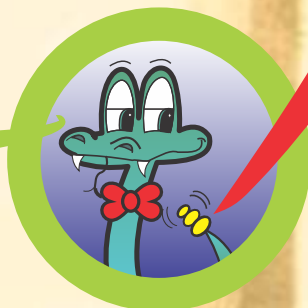


O editor da Jararaca Alegre, Camilo Lucas, foi responsável pela programação visual da campanha «Paul, vem falar uai!»



JARARACA
ALEGRE

40 Anos



Camilo

1975 • 2015

Há 40 anos surgia, no Colégio Estadual de Caratinga, Minas, o jornalzinho **Jararaca Alegre**. Desde então, ele nunca deixou de ser publicado...





JARARACA IN BOX:

**Agora você pode ter a
Coleção da J. A.!**

Foi lançada a Coleção Jararaca In Box, uma caixa contendo a Nova Série do n° 1 ao 10, + a Edição de Aniversário e o Álbum da Jararaca Alegre.

PEDIDOS:
jararacalegre@hotmail.com



O Indecoroso Querubin

Camilim é a glória de Caratinga que dedidiu ser glória lá mesmo. Quando eu o conheci ele era um menininho perdido na tempestade. Se vocês olharem pra ele hoje, vão descobrir que ele continua com o mesmo ar: completamente perdido. Camilim é um fenômeno, ele foi o primeiro menino a ser pai. Me lembro do Camilim com seu bebê no colo: dois meninos.



Camilim parece frágil. Não é. Ele é uma força da natureza! Decidido, disposto, criativo, ele é um líder. E um grande gozador. Muito bem informado, Camilim dá conta de tudo que passa pelo mundo. Inventador de moda, transforma tudo em criação e humor. E recria o mundo com graça e ironia. Seu texto é ágil e sua visão do mundo, aguda. Ele é um sábio, pois sabe que só se pode rir do mundo se a gente for capaz de rir da gente mesmo. Ele ri. Leiam suas historinhas. Só a história do Piruka vale o livro inteiro. Dá vontade de fazer um filme do Fellini com seus casos. Foi um rapaz de Caratinga que descobriu que Nelson Rodrigues gostava de ser chamado de «Anjo Pornográfico». Pois acabo de descobrir em Caratinga, na figura doce de Camilim, o nosso Indecoroso Querubin.

*Texto escrito por Zivaldo para o livro
«Anabolizantes - Almanaque Jararaca Alegre»,
de 1993*

Zivaldo



Camilo Lucas

Editor e fundador da
Jararaca Alegre

Era 1975. A gente ouvia Alice Cooper, David Bowie e Raul Seixas. Estudava no Colégio Estadual e, incentivados por professores como D. Maria José, Padre Othon, Romex Prafrentex, Amir Batman, José Aylton, Dona Míriam e José Schitinni, começamos um jornalzinho chamado Jararaca Alegre, uma versão não-engessada de seu precursor, “O Curupira”. Enquanto este era o porta-voz do Grêmio Estudantil, falando sobre folclore, literatura, curiosidades e valia ponto, aquele era porta-voz da anarquia, falava sobre o mau-hálito do professor, a piriguetagem da coleguinha e a

panguazisse do coleguinho, e valia umas ameaças e desvios forçados de calçada quando passávamos na porta de algum pai insatisfeito com os comentários a respeito de seu rebento. Além de algumas ameaças de expulsão.

Mas, em meio a fofocas, piadas, zueiras e os primeiros cartuns que fiz na vida, o jornalzinho estudantil Jararaca Alegre comentava insatisfações sérias de alunos com o colégio, divulgava os acontecimentos de interesse geral para quem vivia naquele microuniverso, promovia os eventos culturais, incentivava a

discussão, animava o recreio, promovia festas em terraços de colegas com a equipe Jararaca Som.

Marcelo Motta, Carlim Rezende, Marcio Batista (Cabeção), Alexandre Camaleão, Nando Aranha, Elói Lopes, Eloísio Lacerda, Claudia Lelis, Pinard Cunha, Carlos Eduardo (Carlão), Nelson Souza (Marrom), Ângelo... são tantos nomes que passaram pela redação da Jararaca, uma hora na casa do Eloísio, outra hora na loja do meu avô Camilo Lelis (“Casa do Padeiro”), outra hora numa sala que nos foi cedida no Centro dos Estudantes de Caratinga... e depois, a fase BBC, quando entraram pra

equipe Flávio Boca, Marcelo Baby e Agripino Vilas Novas (“Gripinim”), e um pouco mais tarde, Marco Antonio Porcaro, Júlio Pomba, Arthur Coelho, Aluísio Palhares... a quantidade de nomes é o triplo do que citei aqui, e por motivos óbvios paro, pois não conseguirei lembrar agora de cabeça, mas todos serão homenageados este ano, com certeza.

E sem querer, os pouco mais de 50 exemplares do jornalzinho – que era mimeografado e, por isso, era impossível reproduzir mais do que isso – já estavam circulando nos Colégios Caratinga, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora das Graças, Polivalente... forçando a abertura de colunas específicas para os alunos destes colégios... sinceramente não sei como 50, 60 exemplares no máximo conseguiam esta façanha, mas todos os colégios liam e davam conta do que era publicado na Jararaca Alegre!

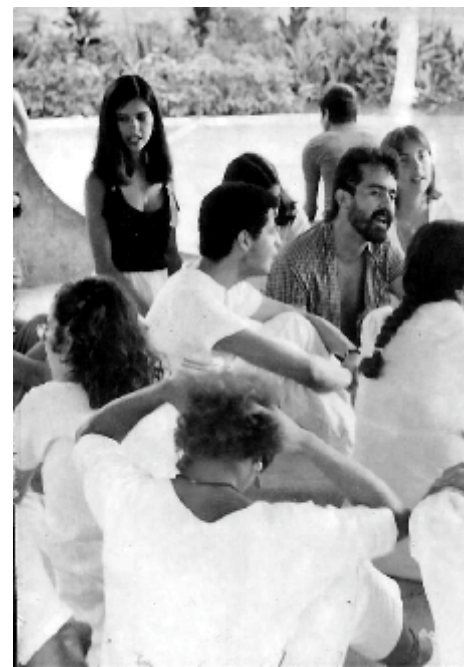
E DE REPENTE...

...Lá estávamos nós, órgão extra-oficial do Centro dos Estudantes, acompanhando seu presidente José Antonio ao programa Discotape da TV Itacolomi para divulgar o Festival de Música Popular de Caratinga (FEMPOC), cuja atração seria nada menos que Raul Seixas; fazendo a cobertura das eleições estudantis, e depois das municipais; fazendo parte da famigerada campanha contra o “Rock das Aranhas”; puxando o cômico na vaia ao presidente do CEC eleito por falcatura; criticando o carnaval de Caratinga, que tinha mais polícia do que foliões (“o bloco mais animado foi o que desfilou de brim cáqui”), ou a colocação de pedras pontudas debaixo do viaduto pra acabar com o hotel dos mendigos; ajudando a promover o Movimento Cultural de Caratinga, iniciativa cultural mais importante acontecida até hoje já cidade, trazendo exposições de arte, teatro, dança, festival de MPB (com Toninho Horta, Jards Macalé, Alceu Valença et cetera); co-produzindo os melhores shows de rock que já aconteceram na cidade, nos anos 80 – auge do rock nacional – junto à Transarte Produções, enfim... deixando de ser só zueira pra agregar valor ao camarote.

E assim, eu me vi trabalhando na

Ao lado: Roda de viola no Coreto, depois da caminhada pela paz após a morte violenta de Ronaldinho Calazans, que depois de uma campanha da rapaziada, passou a dar nome ao Coreto. Na foto: Adriana Ferreira, Cecília Moreira, Marcio Henrique, Danusa, Flavinho Boca, Meirinha, Rosângela Araújo, Detinha, Bebeth, Rosângela violeira e outros não identificados.

Na sequência: «Turma do AA» (Amantes do Álcool) dando entrevista ao jornal A Semana Caratinguense sobre o carnaval de 88: Meirinha, Flavinho Boca, Luís Augusto Dentão, eu, Maurício Meleca, Marcelo Maguila e Joy Pena.



imprensa, em Montes Claros, Governador Valadares, Caratinga... e o jornalzinho, que deveria ter ficado por ali, se encerrando junto com o período estudantil, nunca mais saiu de mim, nunca mais saiu de circulação, continuando a aparecer sempre que acontecia um Encontro do Caratinguense Ausente, Baile do Tiapo Tia Tiapo, Carnaval, evento cultural, festival ou, simplesmente, ao chegarem as férias e os amigos que foram pra fora estudar estarem todos na cidade, para que pudéssemos ir pro sítio dos Nogueira, passar a tarde no Clube da Esquina ou na AABB, virar a noite com a viola do Ronaldinho e uma trupe que incluía José Badih, Sylvio Henrique, Flávio Boca, Arthur Coelho e quem mais chegasse – rodas de viola que eram praticamente um braço do Clube da Esquina de Milton e sua turma... enfim, sempre que havia uma motivação, lá estava a Jararaca Alegre servindo de divulgação, confraternização, referência, souvenir.

E sem perceber, estamos em 2015, e o longínquo 18 de junho de 1975 – data de capa da primeira edição da Jararaca – ficou lá atrás, 40 anos atrás. Hoje, a Jararaca – embora continue com o mesmo espírito – circula em Caratinga e outras plagas levando cultura, humor, arte e diversão, mas não encontramos nela

brincadeiras com a turma da sala, que alguns entendiam e outros apelavam, que uns professores incentivavam e outros queriam nos expulsar do colégio... hoje, a revista vem ganhando respeito, frequentando ambientes culturais sofisticados, agradando a um público exigente em relação a produtos culturais, e isso não é vanglória embora pareça – é só uma verdade; mas fazer a revista continua sendo a mesma coisa: um prazer e uma diversão, um encontro de cabeças pensantes unidas por dois pontos de liga: bom humor e amizade (critérios básicos que o editor-ditador da revista, ou seja: eu, impõe a quem quer fazer parte da redação).

O espírito é o mesmo, o prazer é o mesmo e isso se reflete em suas páginas, basta você conferir.

40 anos não são 40 dias e, por isso mesmo, estamos comemorando com relançamentos, novas edições, exposições, eventos, festas e muito Rock and Roll. Desde já eu convido a todos para curtirem conosco estes momentos... e agradeço demais a todos os que fizeram parte desta caminhada até hoje, que nos trouxeram até aqui.

Dizem que quem gosta do que faz não trabalhará nem um dia em sua vida. Já me perguntaram: “você não trabalha não, só desenha?” Pois, esclarecido que sou de que nunca ficarei rico, quero apenas continuar me



divertindo e levando diversão a quem tem alegria pra aceitar. Já tá muito bom...

Finalizo (por enquanto) agradecendo a todos os que patrocinaram nossas iniciativas desde 1975, e todos também serão homenageados em nossos eventos. Pro momento, homenageio a todos na figura da Viação Riodoce e do Irmão Supermercados, que nos patrocinam pela Lei de Incentivo. Agradeço também a todos os patrocinadores adicionais que estão nos ajudando a viabilizar os eventos comemorativos.

Gente, é muito legal. Na comemoração dos 40 anos da Jararaca (que ainda vai continuar) eu pude abraçar cada pessoa que compareceu, como se a festa fosse na minha casa. Como se fosse um aniversário paralelo meu. Pois eu não sei mais onde termina o Camilo e começa a Jararaca!



CAMILINHO, ONTEM E SEMPRE

José Aylton de Mattos

Nosso professor de Educação Moral e Cívica

Conheço o Camilo Lucas Lelis, ou melhor, o Camilinho, desde o tempo em que ele ingressou na primeira série ginasial no ex-Colégio Estadual de Caratinga, há uns quarenta e poucos anos. Hoje, firma presença no grupo dos notáveis artistas que enriquecem o setor cultural de Caratinga.

Desde sempre demonstrou ser criativo e ter veia artística: desenhava, fazia caricaturas, representava e dirigia pequenas peças cômicas, pintava quadros, criou o “Jararaca Alegre” para funcionar como um jornalzinho da sua turma no Estadual, que mais tarde, passou a envolver também outras turmas da escola. Ele jamais deixou de participar dos grêmios estudantis, com “esquetes” inspirados nas pantomimas da “turma do Didi”, já, naquela época, em evidência na programação da televisiva.

Fazia isso com alegria e disposição, “organizando” o seu grupo (não sei se seria este o melhor termo a ser aplicado), para não ficar de fora dos tais grêmios litero-musicais apresentados, mensalmente, pelos alunos, no auditório do Colégio. Quando no palco, jamais respeitava o tempo que lhe era concedido, sendo necessário pedir, repetidas vezes, para abreviar a apresentação, o que dificilmente acontecia. De nada adiantavam as admoestações dos professores-organizadores dos grêmios, pois sempre fazia cara de desentendido. Nos grêmios seguintes lá estava ele se oferecendo para participar, sem nenhum pudor. Se nas apresentações ele era assim, no “Jararaca



Na foto à esquerda, meu parceiro de redação da Jararaca na primeiríssima fase (entrou em 76 e foi até 78), Eloísio Lacerda. Conosco na foto: Delinha e Bebeth.

À direita, reunião de pauta da J. A. na piscina do América, 1979: Aluisio, eu e Baby



Raríssima foto dos nossos professores do Estadual nos anos 70, posando na arquibancada do pátio. Conseguimos identificar:: Ferreirinha, Rômulo, D. Sônia, Roldano, Sr. Alonzo, Walter Show Nunes, Silvério Salgado, Laurens, José Aylton, Amir Rezende, Clóvis, Onofre Dornelas, Padre Othon

Alegre” não era diferente. Agia com aquele seu jeito gaiato e provocador que sempre o acompanhou. Por ser naquela época digamos, magro e um pouco gago, mantinha uma postura permanentemente engraçada. Divertido mesmo era quando ele queria dizer alguma coisa que exigia detalhes: ficava aflito e era preciso adivinhar ou até mesmo ajudá-lo a pôr pra fora o que desejava. Consciente do seu problema, mais tarde conseguiu resolvê-lo, sendo hoje um falador menos ansioso.

O “Jararaca Alegre” no início da sua trajetória era um jornalzinho impresso em mimeógrafo a álcool e em papel tamanho ofício, um pouco maior que o atual A4. Dada a precária tecnologia, as folhas impressas geralmente ficavam borradas por causa da quantidade excessiva de álcool ou pálidas, pela sua falta. Nele cabia de tudo: mexericos e gozações envolvendo os colegas, alusões provocativas aos professores (a mim, inclusive), charges e piadas, muitas delas inocentes – algo que imagino tenha sido bastante difícil para ele segurar, em função do seu estilo despuddorado.

Para amenizar a profusão de provocações havia uma vez ou outra alguma informação ou um artigo comportado sobre cultura geral, cinema e comentários sobre rock, entrevista extraída de algum professor e até do rígido Frei Carlos e do diretor do Colégio, professor Armando. Aos poucos, sem se afastar do seu estilo, o “Jararaca Alegre” foi melhorando de aspecto: passou a ser impresso em mimeógrafo a tinta, até chegar, anos mais tarde, a ter

página própria em jornais semanários de Caratinga.

No Colégio, ou fora dele, manteve sempre o seu estilo irreverente. Não desviava a sua atenção em nenhum momento de tudo que acontecia ao seu redor. Qualquer deslize de alguém era motivo suficiente para ele fazer uma piada, um gracejo, uma gozação. Inclusive durante as aulas. Lembro-me agora que por ter perdido uma das minhas provas, imagino que era a de Geografia, propus a ele uma arguição. Fiz algumas perguntas e ele as respondeu de forma satisfatória, menos a última. Por estar sentado numa das últimas carteiras no fundo da sala alguém o ajudou “soprando” a resposta. Percebendo o sopro indaguei logo: – quem disse essa frase, Camilo? Com a maior “cara de pau” ele foi logo dizendo, com inegável e esperta presença de espírito: “foi ele aqui”, apontando, com o polegar, o colega sentado na carteira de trás, algo que provocou o riso de todos da classe.

Sempre mantivemos boas relações pessoais, sociais e econômicas. Certa ocasião, pedi a ele para montar uma estória em quadrinhos que serviria como propaganda do curso de Inglês que eu mantinha em funcionamento no ex-IBEU, mais tarde trocado por uma franquia do CCAA. A estorinha ficou pronta e produziu os resultados esperados. Aproveitando esse nosso bom relacionamento, frequentemente ele aparecia com uma caricatura minha ou

com um pedido de patrocínio, que lhe garantiria as condições necessárias para lançar um livro ou algum trabalho novo. Raramente se esquecia de me convidar para integrar o seu grupo de patrocinadores. Por acreditar no seu trabalho e por ver nele um artista com grande criatividade, jamais lhe neguei o meu apoio.

Outro dia mesmo, para não fugir à regra, ouvi atrás de mim aquela voz inconfundível: – “fessor! Feessor! – olhei para trás certificando-me de que era ele. E era. Feesso, eh!eh!..., estou procurando o senhor para lhe fazer uma propossta iirrerrecusável”. Aí, pensei: – o que será que o Camilo estará tramando desta vez, embora estivesse preparado, sabendo que ele mais uma vez, com cara de inocente, iria dar um jeito de enfiar a mão no meu bolso. E nesse particular ele sempre teve um olfato capaz de desafiar o faro de qualquer perdigueiro. O ataque veio logo:

– Proffessor, estou preparando mais uma edição do “Jararaca Alegre”, em comemoração aos seus vinte e cinco anos de circulação e espero contar com a sua ajuda e a dos amigos de sempre. Como o Senhor sabe, não posso deixá-lo de fora, porque o Senhor me acompanha desde a primeira edição lançada lá no Colégio Estadual. Tá leembrado? E também porque o Senhor tem vários números “Jararaca” das primeiras e de muitas outras edições em sua coleção particular e tem, ainda uma pintura minha (Santa ceia) na sala de jantar da sua casa. Agora não vai querer ficar de fora, né?

Ouvi atentamente a proposta, enquanto continuávamos andando. Como ele não entrasse no principal detalhe, fui logo adiantando a conversa: – então Camilo, explique melhor o que você quer de mim. Esclareceu-me que pretendia fazer uma festa para lançamento do número especial do “Jararaca” e que precisaria contar com o meu “real” apoio e, em troca, me daria sem nenhum custo exemplares da edição número 8 da nova série da “Revista Jararaca Alegre”, mais a segunda edição do seu livro “Uai?! Alguma coisa está errada”. Naquele momento lembrei-me que estava devendo a ele este artigo rememorando momentos do tempo em que ambos estivemos no Colégio Estadual de Caratinga, de minha saudosa memória. Antes de encerramos a conversa pedi a ele que se encontrasse comigo no dia seguinte às 11 horas, no CCAA, quando lhe entregaria a importância solicitada. Como de costume e sempre pontual nessas ocasiões ele não faltou ao encontro.

A VIDA COMEÇA AOS 40

Cabeto Carli

Guitarrista e Lead Vocal dos Bitoustones e redator da J. A.

Mesmo depois de 40 anos, a cobra continua crescendo. Isto sem uso de anabolizantes da indústria farmacêutica, mas apenas seguindo os ideais de sexo, drogas e rock and roll, produtos naturais que podem ser encontrados nas melhores lojas do mercado da avenida Uruguai e perto da rodoviária.

A cobra é de fundamental importância para o desenvolvimento da humanidade. Foi ela quem deu o pontapé em Adão e Eva para que saíssem do programa “Largados e Pelados” e provassem o fruto do conhecimento, viadinho simpático que saltitava pelo paraíso ensinando a filosofia grega de que o troca-troca dos catetos era igual ao coma do redondo da hipotenusa.

E o bicho continuou com sua saga na terra. Veio a Medusa, um dos casos mais difíceis da história da chapinha, “de perder a cabeça”, disse um especialista. A cobra era o símbolo de Cleópatra, que dava a César o que era de César e a Marco Antônio o que era de César. Stallone, o cobra, levou a serpente para o sucesso nas telas, que se repete até hoje, com Kid Bengala e sua píton gigante.

A grande revolução das serpentes foi o aparecimento da Jararaca. Não a sua sogra, mas um espécime alegre que nasceu nas matas (aulas) do Colégio Estadual de

Caratinga, cidade reconhecida mundialmente pelas cobras criadas.

A simpática Jararaca nasceu de um cruzamento de um mimeógrafo, álcool e uma foca, que tinha dois amigos BB e vice-versa. Fruto desta suruba colegial, a Jararaca foi se aprimorando e resistindo ao tempo, com paradas estratégicas para a purificação da alma de Camilo, o homem por trás da cobra.

Em 2015, a Jararaca Alegre completa 40 anos de existência, insistência, resistência e muitas festas. São poucas revistas no mundo que são lançadas com música e exposições, bebemoradas até a última ponta.

De uma adolescente magrinha e sem cor, lá em 1975, se transformou em páginas coloridas, feitas com o melhor papel para levar ideias e abrigar amigos. São várias cobras que fazem e fizeram parte do caminho desta cobrinha. “Some are dead, some are living”, mas todos são amados. O mais amado de todos é o dono da revista, Camilo, o homem que mata a pau e mostra a cobra, pelo menos duas vezes por ano, desde 1975. A festa é sua, a festa é nossa, de quem vier. Coração de cobra é grande e cabe todo mundo.



Reunião com Ziraldo no RB Lanchonete para combinar a criação do «Movimento Cultural de Caratinga», no fim de 1980. Ziraldo deu dicas e disse que tínhamos de lançar um candidato a vereador também. Conosco na foto: Marco Porcaro, Júlio Pomba, Salatiel, Claudio Piazarollo e PS.



Matar aula no esqueleto do hospital todo mundo matava, mas tirar foto só a gente: Zé Moreira, Rita, eu e Ivana (atrás da lente da Roleiflex do meu avô: Marcelo Motta)

Gincana de Carnaval no Bar do

Wladimir. Esta foi em 88. A turma se dividia em blocos: Turma do AA, Erro de Parto, Cachorro Doido, Kães Vadius, Pingo de Porra, Povo da Lua, eram os blocos que disputavam os troféus no E. C. Caratinga, mas a rivalidade não atrapalhava a amizade. Eram carnavais animadíssimos, no fim era uma turma só, todo mundo só pensando em se divertir. E a Jararaca saía depois do carnaval com todos os bafos. Neste ano em particular, tivemos de passar umas férias fora da cidade até a coisa acalmar depois que o jornalzinho saiu



ANOS 70: JARARACA ALEGRE E EROS

Eneide de Souza Caetano

Especialista em Sexualidade Humana e Educação Sexual
e musa da J. A. nos anos 70



Surge Flávio Boca e começa a segunda fase. Em 1978, depois que terminou a 8ª série e meus colegas foram estudar fora e eu fiquei em Caratinga, ficou meio sem graça fazer a Jararaca. Eis que surge Flávio Boca querendo saber por que parou, parou por que. Ele sugeriu se juntar a mim para retomarmos a publicação, e foi o que aconteceu. Começou a fase **BBC**, com a chegada do Baby (BBC = Boca, Baby e Camilo ou Baby, Boca e Camilo? A briga perdura até hoje). Esta fase deu o que falar... E já que deixei o Boca fazer jornal comigo, ele me deixou fazer música com ele. É minha a letra de sua composição mais antiga (das que se lembra)

A década de 70 do século XX foi caracterizada por uma grande transformação cultural e mudança no comportamento das pessoas, que se refletiu nos costumes, na música, dança, sexualidade, na moda e no retorno intenso à natureza. Em meio a este cenário surgiu a “Jararaca Alegre”, participando deste momento histórico de mudança e revolução, onde o amor, o romantismo, a leveza, a liberdade, a paz de espírito, desafiaram os códigos tradicionais de comportamento relacionados à conduta humana e às relações interpessoais. Os valores repressores, que se contrapunham aos valores ligados à natureza e à “liberdade sexual”, foram intensamente questionados e combatidos. Abandonar-se à liberdade cedendo a Eros(amor) e à experiência do prazer, marcou as experiências dos que desfrutaram as vibrações daquele momento.

O Rock in Roll que se firmou neste período, representou um fenômeno de contracultura que estabeleceu um caminho de comunicação com todos aqueles que buscavam respostas para as condutas repressivas e autoritárias. Muitos ídolos da música surgiam neste movimento com genialidade e talento e mensagens que se transformaram em fonte de inspiração para muitas pessoas. Infelizmente alguns abandonaram a existência prematuramente, provavelmente, não conseguiram enfrentar o isolamento e a crise psicológica que acomete personalidades criativas, bem como as indagações e conflitos de adaptação à rotina.

O ser humano criativo vivencia conflitos e pode sofrer muito com problemas espirituais e psicológico, podendo sucumbir a eles se não buscar ser transformado por seu processo

criativo interior, se afunda em excessos, drogas, álcool, relacionamentos prejudiciais, etc., sobretudo se em seu desenvolvimento não conseguiu construir um ego consistente. O artista exprime a alma ativa e o inconsciente da humanidade, em seu trabalho, revela as angústias existências que as pessoas passam. Grandes artistas, que viveram com tamanha intensidade a sua arte, assimilando este conflito existencial, terminaram por entrar em um processo autodestrutivo de criação radical no qual o amor, não foi mais forte que a morte.

No entanto, Eros, foi conclamado naquela época de apologia ao amor, ele que é a força essencial do mundo, assegura a perpetuação das espécies e a harmonia do universo. O amor é a libido que conduz nossos desejos a se realizarem na ação, concretizando nossas virtudes no ato que se consolida através do contato com o outro pelo meio de trocas materiais, espirituais e afetivas! Eros procura superar as incompatibilidades, assimilando forças diferentes e contrárias, integrando-as numa só e mesma unidade. (Brandão 1986). Eros é a função psíquica de relação e ao mesmo tempo afetiva, princípio de união e harmonia. O contato com este princípio favorece uma melhor compreensão de nós mesmo, do outro, da união harmônica com o parceiro e com todo universo!

Atualmente, na era tecnológica de acentuado individualismo e egocentrismo, o princípio harmônico de Eros tem se distanciado da conduta humana. Talvez necessitemos de um retorno ao tempo do amor mais puro, para resgatarmos o aprendizado onde haja mais lugar para o riso, a doçura a paz e o amor, propostas autênticas da “Jararaca Alegre”!

Influências. A primeira grande influência da Jararaca Alegre foi a revista Mad. Ela surgiu no Brasil em 74 e, quando começamos a fazer a J. A. em 75, ela era a melhor coisa que já tinha aparecido nas nossas vidas. Depois, veio o Pasquim, quando nos tornamos adolescentes e começamos a entender melhor as coisas, e também porque o Ziraldo mandou a gente ler pra entender melhor as coisas. Depois, nos anos 80, o trabalho genial da editora Circo, com «Chiclete com Banana», «Geraldão», «Piratas do Tietê» e principalmente a própria «Circo», fez a gente querer ser Angeli, Glauco e Laerte. Por fim, surgiu a Casseta Popular e o Planeta Diário, e nos sugeriu uma nova abordagem. Mas quando surgiu a Bundas e a Palavra, no fim dos anos 90, percebemos que dava pra ser cabeça sem ser pedante. Tudo isso moldou o que a J. A. é hoje.

QUARENTA ANOS BEM DOCUMENTADOS

Sylvio Abreu

Ex-Redator do Pasquim, da Mad e da Ele & Ela, mas ele não via as modelos peladas ao vivo não

A Jararaca Alegre, do Camilim, completa 40 anos. Os poucos que não a acompanharam dirão: puxa vida! E a perplexidade é válida, porque, afinal, quarenta anos é muito tempo. Ainda mais para um jovem como o Camilim (Camilo Lucas).

Ele próprio, daqui a uns anos, terá que chamar seus filhos para continuar a empresa (tipo família Marinho, só que no bom sentido).

Examinando uma antologia (ele adora antologias), reconhecemos que Camilim documentou direitinho toda sua época.

Parecia brincadeira - A JA começou como um simples órgão divertido, mas de vez em quando algo resvalava e denunciava o ambiente que nos oprimia. Em 1974, vivíamos uma férrea ditadura. Todos sabíamos a regra do jogo, não se podia mijar fora do penico, mas um ou outro caso simples, inocente, escapava na revista, como uns versos que

li em uma página em que Camilim citava as criações musicais dele com sua turma:

Lá na minha terra
tem muita sede, muita fome.
Mas o gado vive gordo
só não sei o que eles come. (*)

No mais, ele e seus amigos viviam, como diz o Jaguar, na busca insaciável do prazer. Era música, bebida, sexo, rock'n roll e, quem sabe, uma beiradinha de drogas. Pois, no geral (afora entre os combatentes contra a ditadura), acontecia em Caratinga o mesmo que em todo o Brasil.

Até certo ponto da JA, eu gozava o Camilim, porque era uma antologia atrás da outra. Mas depois de certo tempo, ele passou a editar uma revista que, por sua qualidade material e editorial, pode ser vendida em qualquer banca de nosso país. Basta notar que os entrevistados e

colaboradores são conhecidos do Oiapoque ao Chuí (esta gíria vai pegar). Estão nas páginas da JA, com frequência ou intermitência, alguns dos seguintes nomes: Ziraldo, Laerte, Angeli, Genin, William P, Jorge Inácio, Lex, Jairo Faria, Hermínio Prates, Quinho, Lute, Guto, Wagner Martins, Duke, Gilmar, Orlando, Fernando Castaño, Lex, Pablo, Rico, Fernandes e muitos outros. Sem contar com a nata da prata da casa: Raul, Maxs Portes (em memória), Sylvio Abreu, Paulo Vieira, Cabeto Carli, Edra, Sérgio Mogga, Fernanda e Renata Cordeiro, Robert de Andrade, Felipe Senra e inúmeros outros.

Páginas e páginas - Como as publicações dos bons tempos, a revista não tem dó de inserir grande volume de desenhos de um autor ou matéria sobre ele. Salientem-se o caso do Paulo Vieira, as reminiscências do Camilim sobre as músicas que ele e sua tribo compunham, sobre Drummond, Ziraldo e, enfim, Laerte, cujas sete ótimas páginas, onde ele já despontava com sua "reviravolta sexual", foram extraídas da revista alternativa Circo (1983).

Entre várias edições da Jararaca Alegre, todas primorosas, em papel couchet fotos e desenhos coloridos, saliento o Álbum, histórico, que mostra a trajetória da revista, o artista e seus companheiros (um ou



outro com carteirinha de jornalista-estudante para fazer as “reportagens”), remetendo a todos os números da JA; a excelente edição sobre o grande poeta itabirano Carlos Drummond de Andrade; o número especial sobre Ziraldo e o último número de JA, homenageando o grande artista caratinguense Marx Portes.

O artista Camilim, que começou a Jararaca de brincadeira, tornou-se um editor. Com a vantagem de ser itinerante, que os tempos bichudos não deixam quem produz ficar parado. Ele faz lançamentos em várias cidades, mobiliza um monte de pessoas e, a cada número, mostra mais colaboradores famosos, que encara e convida para sua revista. Um trabalho até didático.

Nada de malditos - Agora, vejam uma coisa: esses jovens que, na época, eram excomungados por boa parte da sociedade caratinguense, hoje estão aí, vários muito bem situados, todos mais ou menos realizados, com suas belas famílias, ninguém se perdeu pelo caminho. Uma desfeita para o preconceito de certa sociedade caratinguense.

Para terminar: ao dizer que Laerte “é um dos maiores gênios dos quadrinhos que o Brasil já produziu”, o Camilim acertou na mosca. Um conservador como nosso amigo Ziraldo diria, fazendo ironia:

- Admiro o Laerte desde que ele era homem.

Parece brincadeira, gente, mas Laerte, que vive em São Paulo, hoje é mulher. Aliás, uma velhinha muito simpática.

Vivendo e aprendendo.

Gostei da chamada de uma das revistas: “Esqueça o passado. Mas dê uma última olhadinha”.

Vamos adiante, Jararaca Alegre, e parabéns ao Camilim e a todos que ajudam a fazê-la.

(*) Canção de Ricardo Tourino, da turma da J. A.

A MALDITA MATÉRIA DO REPÓRTER 003

Carlos Eduardo Gomes de Araújo

Agitador cultural, louco e vagabundo (não necessariamente nessa ordem)
e redator/piloto de bicicleta na Jararaca dos anos 70

Bicho! Será que eu sou o único cara de 14 anos de idade que só pensa em dormir? Será que algum outro adolescente ao menos, também é “totalmente dominado” pela incontrollável vontade (não! Vontade não! É uma incontrollável “necessidade” de dormir!)? Putz! Hoje, domingo, lutei a parte da manhã inteira para levantar daquela cama demoníaca e fiquei umas 4 horas pensando nesta matéria “atrasadíssima” (como está atrasada! Parecem décadas de atraso...) e não tinha forças para levantar. E acabei criando ela toda na cabeça, fingindo que estava trabalhando. Agora, levantei e segundo minha fantasia, basta escrever o que criei na cama...

É sobre o Raul Seixas, que cantou aqui em Caratinga no FEMPOC (Festival de Música Popular de Caratinga) que os estudantes do CEC (Centro dos Estudantes de Caratinga), como todos os anos, realizaram neste também, 1977. Caras, que fera o Zé Antônio, presidente do CEC ter colocado na praça uma urna pra todo mundo que quisesse opinar qual cantor preferia neste ano no festival! E que beleza que escolhemos o Raul. Ah... me faz lembrar antigamente, 4 anos atrás, quando eu estudava ali no Grupo Princesa Isabel, e quando terminava a aula, ia na Casa Santa Maria, do lado do Banco do Brasil e fingia que testava os fenomenais fones

de ouvidos à venda, mas sempre com o disco do Raul. Era uma curtição. Afinal, eu não tinha grana para comprar discos. E nem tinha uma vitrola em casa. Tanto que nesses tempos antigos, 1973, 4 anos atrás, uma das melhores coisas da minha vida era correr na casa do Alex e do Érick Ribeiro, para virar horas ouvindo o 1º disco dos Secos e Molhados, que marcou pesadamente meus 10 anos de idade. Caras, era bom demais! Até melhor do que dar uns paus na bicicleta Tigrao deles (agora tenho minha própria bicicleta, a fiel monark do bramate).

Então, essa parada de o Camilo e eu irmos lá no Caratinga Hotel, depois do Bairro Limoeiro, tentarmos entrevistar o Raul Seixas, é uma das coisas mais importantes dessa minha vida, desses meus 14 anos de idade, bicho! Irmos lá munidos com o gravador Philips pendurado e mostrar nossas carteiras de imprensa tem um valor enorme. Vale como recompensa pelo nosso esforço para cada edição do “Jararaca Alegre” sair (ah, vai se foder, se atrasa pra caralho! A gente rala demais pra conseguir publicidade pra comprar aquele monte de stencil e papel e álcool e tudo o mais). Hã... bem... errr... gasp... na verdade, acho que vale aqui referir que “nem sempre numa edição conseguimos comprar o material”... teve edição que saiu com “doações inconscientes do Padre Geraldo, da Catedral”... É. Mais do



Encontro com Cristo. Pra mim, quem começou aquela onda foi o musical «Jesus Cristo Superstar». Eu sei que de repente Jesus ficou pop. Roberto Carlos cantando que estava ali e os Meninos de Deus musicando a oração de São Francisco na TV. E de repente, pipocaram os grupos de jovens. E depois, começaram os «Encontros de Jovens com Cristo».



que 1 vez, recorremos ao mimeógrafo da Catedral. Recorremos ao álcool de lá também. Recorremos ao papel também. E não precisamos falar com o Padre Geraldo, porque sabíamos que quem é o assistente de um padre “numa missa”, uma coisa tão santa, logicamente pode cuidar e decidir sobre as coisas mais comuns da catedral. E quem é este reserva do padre? Uai... O Agenor! O coroinha, que estuda com a gente lá na 7ª série do Colégio Estadual (putzgrila! Tem um trabalho de Moral e Cívica para entregar amanhã na escola e esqueci! Detesto Moral e Cívica, dentre outras matérias...). Então, “algumas vezes”, junto com o reserva do padre, o Agenor, temos usado esse material da Catedral. E como para rodar essas centenas de páginas demora muitas horas e a fome aperta, claro que usamos vinho e um tanto de hóstias ainda não consagradas também. Mas quem não usou?

Raul Seixas em Caratinga. Não liberaram pra gente falar com ele. Merda! O Camilo e eu somos a imprensa, pô! Mais do que isso! Aqui em Caratinga e mais ainda: em diversas cidades em centenas de quilômetros, nosso jornal “Jararaca Alegre” é o único fiel seguidor do Raul! Nós mostrem um outro sequer que sinceramente possa arrotar isto! (Vimos coisas lá no hotel que poderiam justificar não sermos atendidos, como um pé de bota sendo jogado longe no mato, gritos, tensão... Mas somos a imprensa, pô!). Nos deram uma compensação, claro, pelo que nós representamos como imprensa: “Vocês me procurem lá antes do show, que vamos ver no que dá”, disse um assessor. Deu que não falamos com o Raul, que apareceu em cima da hora e foi subindo pra fazer o show. Mas... o cara falou: “Meninos! (Meninos é o ‘fuim’ dele, que nós temos 14 anos, pô. Eu sou maior que ele. Tira aquela imensa barba da cara dele e vamos ver quem é menino. ‘Eu aliás,

preciso criar barba...’) Vocês 2 podem subir lá no palco e ficar assentados na ‘ribalta’, de costas pro público e de frente pro Raul, pertinho dele, mas na ponta ali, sem tampar, que ele topou e deixou”. E assistimos o show assentados em cima do palco, no lado esquerdo, onde o Raul entrou com um cigarro artesanal muito, mas muito grosso.

“Ribalta”... Claro que o Camilo não sabia o que é isto. Eu sabia. É a parte da frente dos palcos, onde ficam os refletores. E como eu sei disso? Por causa do meu tamanho, uai. Um tempo atrás, quando eu ficava muito na sede do Centro dos Estudantes (que trouxe o Raul pra cantar aqui), lá no prédio da “Casa dos Estudantes”, jogando ping-pong e outras coisas, fiz contato com o pessoal do “Grupo Teatral Gota D’água”, que ensaiava lá no prédio. E como eu sou grande pra caramba, me aceitaram para compor o grupo. Encenamos “Morte e Vida Severina” no Colégio do Carmo, o “Colégio das Irmãs”, que fica, como sabem, ali na Rua São José, esquina com a Catedral. E durante a semana santa, fazemos “A Paixão de Cristo”, todos os anos. Luzes da ribalta.

Bem. Melhor cuidar de continuar “e terminar” esta matéria pro jornal, que está ultra-hiper-super-atrasada. Mas tão atrasada que daqui um tempo o camilo vai chegar aqui em casa, meter as mãos na cintura e falar: “Carlão, nós já soltamos um jornal desde que o Raul cantou aqui, e essa merda de matéria não sai! Sem brincadeira nenhuma: nesse ritmo, vão passar décadas, nós estaremos com meio século de idade e essa maldita matéria não ficará pronta! Isso se até lá o Raul Seixas não morrer antes, né?”.

O onipresente Sr. Quinzinho. Eu comecei a beber e parei de beber no Bar do Quinzinho. Coincidência ou não, meses depois, constatado que a parada era pra sempre, ele fechou o bar. Acho que ficou desmotivado. A verdade é que o sr. Quinzinho foi a aura patrocinadora das melhores «versões» que saíram na Jararaca na fase marginal. A gente ia pro bar dele, eu, Baby, Boca, Dadá, Porcaro, Gripinim, Arthur, Pomba, Camaleão, Luizão, Marcelo e quem mais viesse, e todas as bobagens que a gente falava eram anotadas em guardanapos, papel de pão, pacote de cigarro ou seja o que tivéssemos à mão, e depois, devidamente filtrado (ou intoxicado) ia para as páginas da Jararaca Alegre. Dá pra escrever um livro só com as aventuras no Bar do Quinzinho, sem dizer do carinho que ele sempre teve e tem por todos nós



O «Comércio». Todo dia, depois da aula, ia todo mundo pro Jardim Grande e ficava lá de bobeira. Alunos do Estadual, N. Sra. do Carmo, Colégio Caratinga e N. Sra. das Graças (mas a maioria era do Estadual). A azaração ia até os pais ficarem irritados com o atraso pro almoço. Eu não sei quem fez esta foto aérea minha com minhas queridas Zaninha e Rosinha.



A festa do «Tiapo Tia Tiapo». A rapaziada alugava o Caratinga ou o América, contratava o Som Temporal e cada um fazia sua festa. A mais célebre foi a do Tiapo Tia Tiapo, à fantasia improvisada, cujo ponche batizado com chá de cogumelo pirou todo mundo dentro do Caratinga e no fim tinha gente pulando pelado na piscina, o que rendeu manchete e editorial na ultra mega

A RESSURREIÇÃO DO ROCK AND ROLL

Sérgio Mogga

Guitarrista dos Bitoustones, redator de rock da Jararaca e escreveu esse texto antes da festa acontecer.

Há algum tempo atrás escrevi para esta revista uma matéria intitulada “A MORTE DO ROCK’N ROLL” devido a uma discussão com um grande amigo sobre o caso. É verdade que este estilo musical passou por uma queda na mídia, principalmente no Brasil que teve seu auge nos anos 70 com bandas como Casa das máquinas, O Terço, Made in Brasil, Mutantes, o rei do rock brasileiro Raul Seixas, a rainha Rita Lee em sua carreira solo além de vários outros. Os anos 80 foram gloriosos também com o surgimento de várias bandas como Barão vermelho. Legião, Capital, Titãs, RPM, 14 bis e mais uma lera que embalava a balada da moçada. Sertanejo era só lá na roça e mesmo assim não era tão ruim como esses de hoje...Ops!

Dos anos 90 pra cá a coisa mudou. Poucas coisas realmente boas no estilo tiveram destaque e a mídia foi invadida por eguinhas, tigrão, Tchan tchan, tium tium , tia tia e outras letras “profundas”.

Parece que uma febre doentia contaminou a juventude que antes cantava músicas de protesto, filosofia e poesia e agora é só sexo, balada, cachaçada, dor de cotovelo e outras mirongas mais manipuladas por uma globalização. Um controle em massa do sistema de pessoas que pensam assim: Se é isso aí que está tocando e está todo

mundo curtindo, então é o que eu tenho que curtir também. Se é essa porcaria aí que a gatinha está curtindo eu vou curtir também. Foi nessa onda aí que meu amigo me falou: É meu amigo...Sinto te informar, mas o rock’n roll morreu. Pronto, aí começou a discussão que me levou a escrever a matéria em defesa do rock em 2007.

Sei que tudo nesse mundo é cíclico assim como no universo tudo gira e parece que as coisas estão mudando. Na minha apresentação musical no último sábado senti uma energia muito bacana da galera. No pub que toquei rola apresentações de vários estilos diferentes e às vezes alguém confunde as coisas. Eu estou lá seguindo a linha do rock e da boa MPB, daí chega lá um bilhete pedindo boate azul por exemplo. Ou então toca uma do fulano e fulano que eu nem nunca ouvi falar. Mas das últimas vezes a coisa tem sido diferente. Parece que a galera está entendendo melhor a proposta. Muitos jovens kids pedindo Raul, Legião, Pink Floyd, Queen...Músicas que foram lançadas antes deles nascerem. E no domingo fui conferir o evento independência ou rock e a galera estava lá em peso curtindo as bandas do circuito underground da região. Daí dá pra ver que o estilo é imortal. Pode passar por uma fase ruim, mas está lá. Rock é rocha!

Há pouco tempo atrás lancei o cd autoral intitulado “Sobreviventes” e muita gente ligou isso ao fato de que eu nunca me prostituí musicalmente. Sempre mantive meu estilo mesmo ele estando contrário à mídia do momento. Admiro os autênticos e cito aqui a banda mineira de rock progressivo Cartoon que está se destacando também no cenário internacional. Tem que ser muito herói pra tocar rock progressivo autoral no Brasil com uma mídia dessa. Conheci o vocalista Khadhu quando eu morava em BH e eu estava tocando em um pub já extinto chamado Onhas do Jequi, ele chegou acompanhado de uma amiga minha na época acho que era Valéria o nome dela. No intervalo fui cumprimentá-la daí ela me apresentou o Khadhu. Disse que ele era músico e tocava e cantava. Então eu perguntei a ele se gostaria de dar uma palhinha e ele disse ok! O cara pegou o meu vilão e tocou altos clássicos do rock internacional em violão e voz de uma forma que eu nunca tinha visto antes. Então disse para Valéria: Caramba! Ele não é só músico não. Ele é um fenômeno! Além do Cartoon ele se apresenta ao lado do Auder Jr na banda Led III que esperamos estar aqui conosco no lançamento desta edição comemorativa. Já o Auder Jr foi diferente. Eu toquei com ele e depois nos conhecemos. Foi o seguinte: Estávamos eu e o Rony dono do estúdio Rony Stones em BH em um bar que estava tocando uma banda de hard rock que tinha o Luis Claudio e o Balchita nos vocais e o Auder na guitarra. Aí eles começaram a introdução de “Thank you” do Led e o Rony falou: Aí Serjão, essa aí você manda bem! Vai lá cantar. Me empurrou pro palco e falou pra galera da banda: Deixa o Serjão cantar essa aí. Os caras da banda consentiram, eu cantei e foi massa! Thank you Rony! Thank you Auder!

Além do Led III esperamos estar na festa de lançamento dessa edição com os Bitoustones e várias outras bandas da região. É isso aí, rock’n roll é que não faltará! Aumenta que isso aí é rock’n roll! We will rock you! Long live rock’n roll!

power conservadora imprensa caratingana. O baile continuou sendo realizado bienalmente até 2013 mas este ano não teve. Esta foto foi do primeiro: Vania Pena, Zé Carlos Moreira, Cristina Zopelar, Joy Pena, Gilmar Pessoa, Ti Juninho, Cristina Moreira, Gilsinho Pessoa, Salatiel Ferreira Lúcio e Ronaldinho Calazans (+ 2 que não consegui identificar)

2015 A. D.



Baby, eu e Camaleão, décadas depois daquelas edições mimeografadas. Do mesmo jeito. O que, financeiramente, pode não ser grande coisa, mas...



Yve e Robert. A parceria com **Os Impublicáveis**, com certeza, ajudou a trazer a J. A. pro século XXI



A oportunidade de publicar trabalhos de cartunistas como Lute, Guto Respi e Genin Guerra, também, eleva e muito a qualidade atual da publicação.

NOTA DO EDITOR

Robert de Andrade

Editor da revista/site OS IMPUBLICÁVEIS e parceiro da Jararaca em uma série de projetos impublicáveis

Eu era estudante de comunicação com o plano de fazer uma revista literária, quando conheci Camilo e sua inseparável Jararaca Alegre. A revista do Tio Camilo era mais velha que eu, obviamente muito mais experiente também. Ficamos amigos e o editor da Jararaca me ajudou a colocar em prática o meu projeto: A Revista Os Impublicáveis.

O que mais me atrai nesses dois, criador e criatura, é o respeito que ambos têm pelo autor e pela liberdade expressão. Em quase 10 anos de amizade não me lembro de ter debatido política com Camilo, parece até que queríamos contrariar Aristóteles por ter dito que o homem é um animal político. Há pouco tempo soube que nesse aspecto temos posições bem opostas, mesmo assim sempre tive espaço na Jararaca para me posicionar abertamente, sem puxões de orelha do editor ou qualquer tipo de interferência.

Vida longa à Jararaca Alegre e seu editor mor Camilo Lucas.

NOTA DESTE EDITOR

Camilo Lucas

Editor da... Ah, não é possível, esse cara ta aparecendo toda hora só porque a revista é dele

É... é minha sim... minha e de todo mundo que frequenta suas páginas, suas festas, seus encontros, suas produções aqui e ali.

Só queria mesmo dizer umas últimas palavras - não no sentido fúnebre da expressão, mas somente para encerrar este pacote sobre a história da revista, contada aqui em testemunhos de algumas das tantas pessoas que fazem parte dessa história.

Vejam a foto abaixo. Comparem com aquela da página anterior. Olhando as imagens da festa do Troféu Jararaca Alegre, vendo tantas pessoas que estavam nas mesmas festinhas que a gente fazia láaaa nos anos 70 se divertindo como nos velhos tempos, percebi que o astral permanece o mesmo: bom humor, amizade, curtição em um clima sadio, gostoso, ao som de música boa.

Vendo esta e as outras fotos me senti realizado. Era isso que eu queria. Não somente trazer à tona novamente aqueles momentos, mas me certificar de que continuamos os mesmos: não perdemos aquele espírito que gerou a Jararaca Alegre, 40 anos atrás.

Vamos pra mais 40? Eu topo!!

Em tempo: Na foto: Baby, Dadá, Wladimir, Eduardo Bichara, Elton Caetano, Eneide Caetano e Marta Lima. «Uôooo uôooooououou naaada mudou....» (Jaime, Leo)





Do dia 28 de outubro a 1º de novembro de 2015, com um «pequeno» atraso em relação à data verdadeira de aniversário, mas com muita confraternização e alegria, aconteceu o «**Festival 40 Anos da Jararaca Alegre**». O evento teve shows musicais no Coreto Ronaldinho Calazans, Esporte Clube Caratinga (onde aconteceu a festa do Troféu Jararaca Alegre «Amigos da Cultura» e o Troféu «Perereca Sapeca» pra ala feminina!) e Oasis Home Show; lançamento do CD «Primitivo», de Manoel Boca (Jararaca Records) no Casarão das Artes;; exposição de cartuns e outras artes dos colaboradores da revista, lançamento da **Jararaca In Box** (Caixa com a coleção da J. A.)... mas o principal mesmo foi o grande encontro que aconteceu entre os amigos que fizeram parte da primeira geração da J. A. nos anos 70 com a nova geração que curte hoje a revista!

A PRODUÇÃO DO
ROCK FEST 40
FICOU A CARGO DA

agência
MAGMA



JARARACA ALEGRE

40 Anos

Camilo

1975 · 2015

Toda edição da Jararaca Alegre é lançada com uma festa, mas desta vez nós estamos de parabéns! A festa durou cinco dias e foi um verdadeiro festival cultural na cidade de Caratinga

Confira a seguir as imagens da festa, por **Raphael Diniz** e pelo celular dos amigos

Como saber quais são as do Raphael? Simples: as boas!!!



DIA 28



TROFÉU JARARACA ALEGRE



O Esporte Clube Caratinga teve uma noite de muita música com o **Marina Ribeiro**, **Clube da Esquina 3** e **Banda Hinumanos**

Familiares, patrocinadores, colegas de escola que fundaram a revista comigo, professores... foi a hora deles receberem monumental **Troféu Jararaca Alegre!**



NATHAN VIEIRA TRIO

Tributo ao LEGIÃO URBANA abriu as comemorações dos 40 anos

Quando a nossa programação já estava fechada, eis que o grande Nathan oferece sua festa como abertura oficial do aniversário da Jararaca. Com isso, ele quebrou o recorde: todou em todas as festas programadas e ainda acrescentou mais uma!!! Valeu amigos!

As apresentações aconteceram no dia 23 no **Casarão das Artes** e no dia 24 no **Drink Night**.



MANOEL BOCA: PRIMITIVO

Uma verdadeira obra de arte, gravada na Reserva Ecológica Feliciano Miguel Abdalla, com um show à altura no **Casarão das Artes**, acompanhado de Nathan Vieira



DIA 30



CABETO CONVIDA

O **Coreto Ronaldinho Calazans** recebeu Cabeto & Guto Grandi, Fantoche, Sleep Violent e Audácia. Foi a estréia do palco do coreto depois da reforma, aprovado com louvor!



DIA 30





THE BITOUSTONES



ROCK FEST 40



UNCLE'S BAND



VENEREAL SICKNESS



Z.Y.L.



DIAS 31 E 1°

7 Bandas participaram do JARARACA ROCK FEST 40, nos dias 31 de outubro e 1° de novembro de 2015. Dos Beatles ao Death Metal, passando pelo hard rock e, principalmente, o Classic Rock. O palco foi o Oásis Home Show

Fotos: Raphael Diniz



LED III



ROSE THORN



TRANSYLVANIA

TARARAC
ALEGRE

40 Anos

1975 · 2015



Camilo

«Que bom, amigo

Poder saber outra vez que estas comigo

Dizer com certeza outra vez a palavra

«amigo»

Se bem que isso nunca deixou de ser...»

(Milton)



Apêndice

O caderno dos 40 anos já acabou, mas já que o Ziraldo citou na abertura, segue a história do

«Piruca»

Toda turminha de adolescentes recém-entrados na puberdade passa por aquelas disputinhas sexuais locais idiotas. Minha turminha não era diferente. Por causa disso, ganhei um apelido que me acompanhou um tempão: «Piruca». Horrível? Pois a história dele é mais horrível ainda.

Todo dia, depois da aula (estudávamos à tarde, no Estadual) a gente ia para um campinho que tinha, um pouco acima do América F. C., pra jogar umas peladas. E na pausa para mijar era aquela esnobação: o Marcelo tinha dois pentelhos, o Carlim Rezende também. O Márcio Cabeção, uns quatro. O Nandão Aranha, uns três. Junim, meu primo, que era mais velho, devia ter uns cinco ou seis. E eu, não tinha nenhum.

Era a maior gozação. «Quer uma mudinha?», «Ô fundo de garrafa!» e coisas parecidas. Todo mundo tinha pentelhos, só eu que era careca. Meu amigo de baixo até ganhou o apelido de Magalhães (Pinto).

Até que, um dia...

Depois da aula, na pelada, não via a hora da mijadinha. Quando ela chegou, fui o primeiro a abrir a braguilha. A coisa até realçou: chumaços e mais chumaços. Parecia até o Roberto Carlos na época da Jovem Guarda. O Cabeção deu o alarme:

- O Camilo tá de peruca!!!!

Eu tinha cortado um pouco de cabelo, e colado com cola tenaz.

Não teve mais jogo, não teve mais nada, só gozação. Arranquei a peruca logo, afinal, ela estava incomodando pra caramba. E o Colégio Estadual inteiro passou a me chamar de «Piruca». Minha sorte é que eles não espalharam a verdadeira história, só para os mais chegados. Senão eu ia ter que me mandar pro Colégio Caratinga.

Camilo



Meu amigo **Márcio Soares Batista**, hoje, está botando apelido lá nas estranhas, mas em 1975 ele dividiu comigo os créditos da primeira Jararaca Alegre. Salve, Kubitchas!

(OBS.: Foto dos anos 90)

E continua o
nosso
inoxidável



Gerenciado pelo
abominável Kiko
Pires e **Aquele
Grupinho de
Sempre**, desta vez
contando com o
concurso de
Cássio Adestrador,
Aristides S. F. Tide,
Elô Perlisari,
Marcelo Toniato,
Eloisa Cabral, Jullymar
Aleixo, Júnior Silveira,
Mônica Almeida.

FESTIVAL NACIONAL DA PIADA RUIM



CONVENTO



SEM VENTO



Sabe qual é a galinha que quando
cai fica louca?

Não sabe? 🤔🤔

A galinha caipira.

KKKKKK tendeu? Cai-pira

KKKKKKK mãe traz o remédio



Essas caixas estão planejando
alguma coisa



Ia... tenção! Se você tiver uma piada ruim bem ruim, mas bem ruim mesmo, por favor, NÃO MANDE PRA GENTE! Grato, A Direção



#Duvida

Oi tenho 16 anos sou louca pra engravidar e nao consigo Tenho 2 Anos e 6 meses de namoro e não consigo engravidar não uso preservativo e não tomo remédio ele ejacula lá dentro mais não consigo o que pode Ser ?



373 pessoas curtiram isso.



Pode ser Deus te dando a chance de terminar o ensino médio, fazer uma faculdade, arrumar emprego e depois pensar em ter filho.

há 4 horas • Curtir • 191 • Responder

Ver 36 respostas anteriores

Tbm.. 12:31

Amore 12:42

Fszendo 12:54

Vamos se ver hoje 14:46 ✓

Depois da minha prova 14:46 ✓

Saio da aula 10 hoje 14:46 ✓

Eu saiu 10 e 25 16:45

Mata a ultima 17:19 ✓

De português não poço 17:19

Não mesmo 17:20 ✓



AMANTE
DO
NESTOR
CERVERÓ



ZueiraLTDA
@ZueiraLTDA



ouvindo

Não sou perfeita sou apenas aquela q tim com preta



43 curtidas 6 comentários



Gata, vc é fã do Barça? 22H47 ✓✓

Sou... Como vc sabe?? 22H48

Pq vc é linda demais pra ser Real

22H49 ✓✓

ELA ENTENDEU A PIADA



E ELES VIVERAM FELIZES
PARA SEMPRE!

Texto de REGINA BRETT, 90 anos de idade

A vida não é justa, mas ainda é boa.

Quando estiver em dúvida, dê somente o próximo passo, pequeno .

Seu trabalho não cuidará de você quando você ficar doente. Seus amigos e familiares cuidarão. Permaneça em contato.

Pague o total de seus cartões de crédito, nunca o mínimo.

Você não tem que ganhar todas as vezes.

Concorde em discordar.

Chore com alguém. Cura melhor do que chorar sozinho.

É bom ficar bravo com Deus, Ele pode suportar isso.

Economize para a aposentadoria começando com seu primeiro salário.

Quanto a chocolate, é inútil resistir.

Faça as pazes com seu passado, assim ele não atrapalha o presente.

Não compare sua vida com a dos outros. Você não tem idéia do que é a jornada deles.

Respire fundo. Isso acalma a mente.

Livre-se de qualquer coisa que não seja útil, bonito ou alegre.

Qualquer coisa que não o matar o tornará realmente mais forte.

Quando se trata do que você ama na vida, não aceite um não como resposta.

Use os lençóis bonitos, use roupa chic. Não guarde isto para uma ocasião especial. Hoje é especial.

O órgão sexual mais importante é o cérebro.

Ninguém mais é responsável pela sua felicidade, somente você.

Enquadre todos os assim chamados "desastres" com estas palavras 'Em cinco anos, isto importará?'

Sempre escolha a vida.

O que outras pessoas pensam de você não é da sua conta.

O tempo cura quase tudo. Dê tempo ao tempo.

Não importa quão boa ou ruim é uma situação, ela mudará.

Não se leve muito a sério. Ninguém faz isso.

Acredite em milagres.



CONSELHOS DE MINHA AVÓ

Não faça auditoria na vida.

Destaque-se e aproveite-a ao máximo agora.

Envelhecer ganha da alternativa — morrer jovem.

Suas crianças têm apenas uma infância.

Tudo que verdadeiramente importa no final é que você amou.

Saia de casa todos os dias. Os milagres estão esperando em todos os lugares.

Se todos nós colocássemos nossos problemas em uma pilha e víssemos todos os dos outros como eles são, nós pegariamos nossos mesmos problemas de volta.

A inveja é uma perda de tempo. Você já tem tudo o que precisa.

Acredite, o melhor ainda está por vir.

Não importa como você se sente, levante-se, vista-se bem e apareça.

Produza!

A vida não está amarrada com um laço, mas ainda é um presente.



STELLA CUNHA
 Toxina Botulínica e Preenchimento - Periodontista - Laserterapia
 Tel.: (33) 3322-1039
 Av Olegário Maciel | 143 | Conj 303 | Centro | Caratinga | MG |
 TIM (33) 9141-9434 - OI (33) 8850-8081 - CLARO (33) 8419-9592 - VIVO (33) 9965-4735
clinica.stella.cunha@hotmail.com

**Um agradecimento especial a
 dois patrocinadores fundamentais
 na história da Jararaca Alegre!**



(31) 3488-3368

Av. Silviano Brandão, 1818 - Horto - Belo Horizonte - MG
 Belo Horizonte - MG



(31) 3389-8600

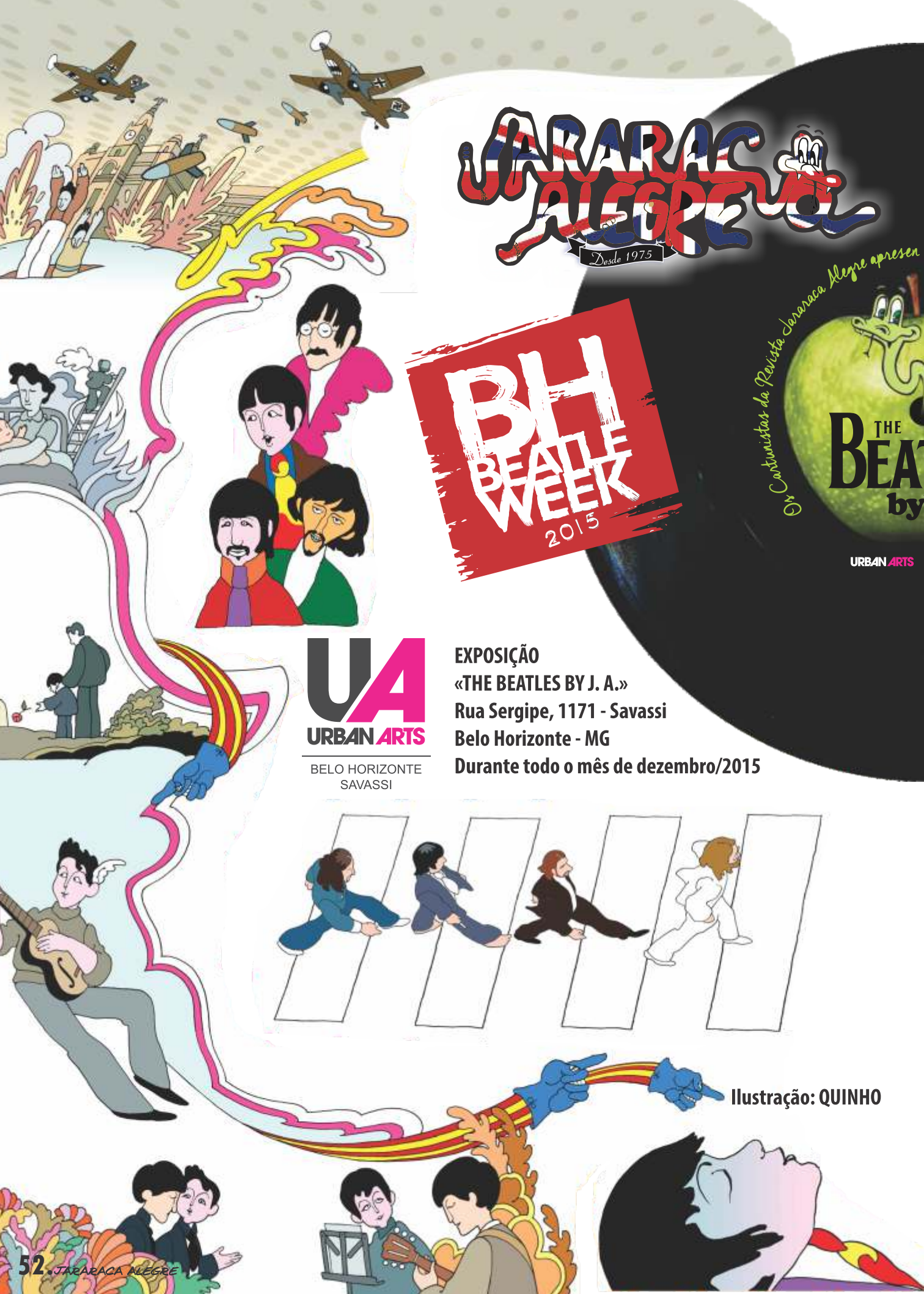
Av. Senador Levindo Coelho, 830 - Jatobá
 Belo Horizonte - MG

Projeto - Construção - Manutenção e Conservação de Redes Elétricas

CONSTRUREDE

Telefax: (33) 3321-4300 - (33) 3321-8844

Av. Tancredo Neves, 2115 - Bairro Zacarias - CEP: 35.300-102 - Caratinga - MG



JARARACA ALEGRE

Desde 1975

BH
BEATLE
WEEK
2015

Contribuintes da Revista Jararaca Alegre apresen

THE
BEA
by

URBAN ARTS

UA
URBAN ARTS

BELO HORIZONTE
SAVASSI

EXPOSIÇÃO

«THE BEATLES BY J. A.»

Rua Sergipe, 1171 - Savassi

Belo Horizonte - MG

Durante todo o mês de dezembro/2015

Ilustração: QUINHO



em sua visão sobre os Quatro Cabeludos de Liverpool

BH BEATLE WEEK
Apresenta

FILES J.A.

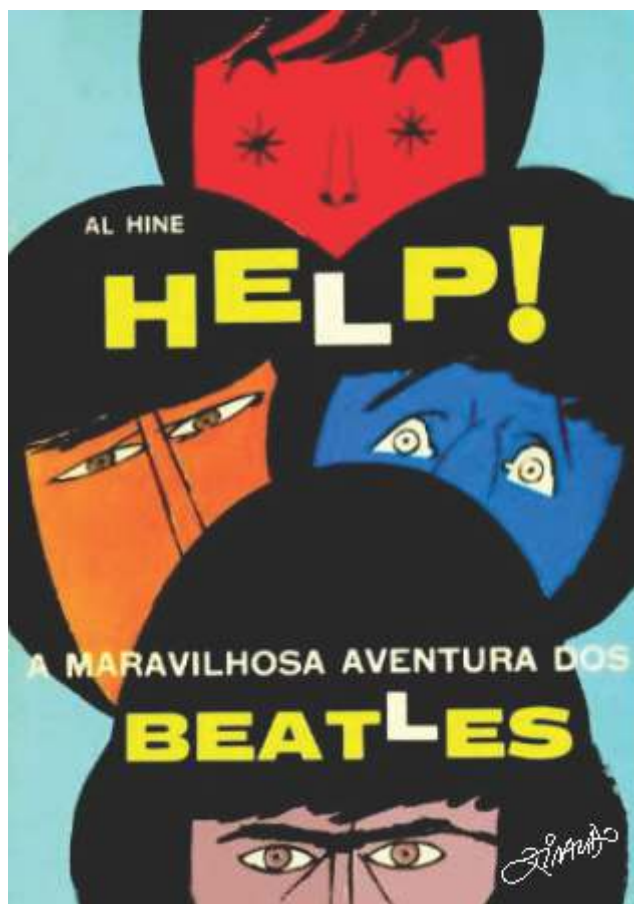
Para esta edição da **Jararaca Alegre**, resolvemos convocar os cartunistas colaboradores da revista para mostrar um pouco do seu traço enfocando os Quatro Cabeludos de Liverpool (este codinome é manjado mas, convenhamos, é muito legal). Assim, **Jorge Inácio**, **Fernanda Cordeiro**, **Camilo**, **Quinho**, **Fernandes**, **Edra**, **Tonho Oliveira**, **Genin**, **Ziraldo** e **Lex** toparam a parada!

Os desenhos ficarão expostos no Cine Theatro Brasil Vallourec e na Galeria Urban Arts BH durante a **BH Beatle Week 2015**, e o resultado você pode conferir nas páginas seguintes!

QUINHO



CAMILO



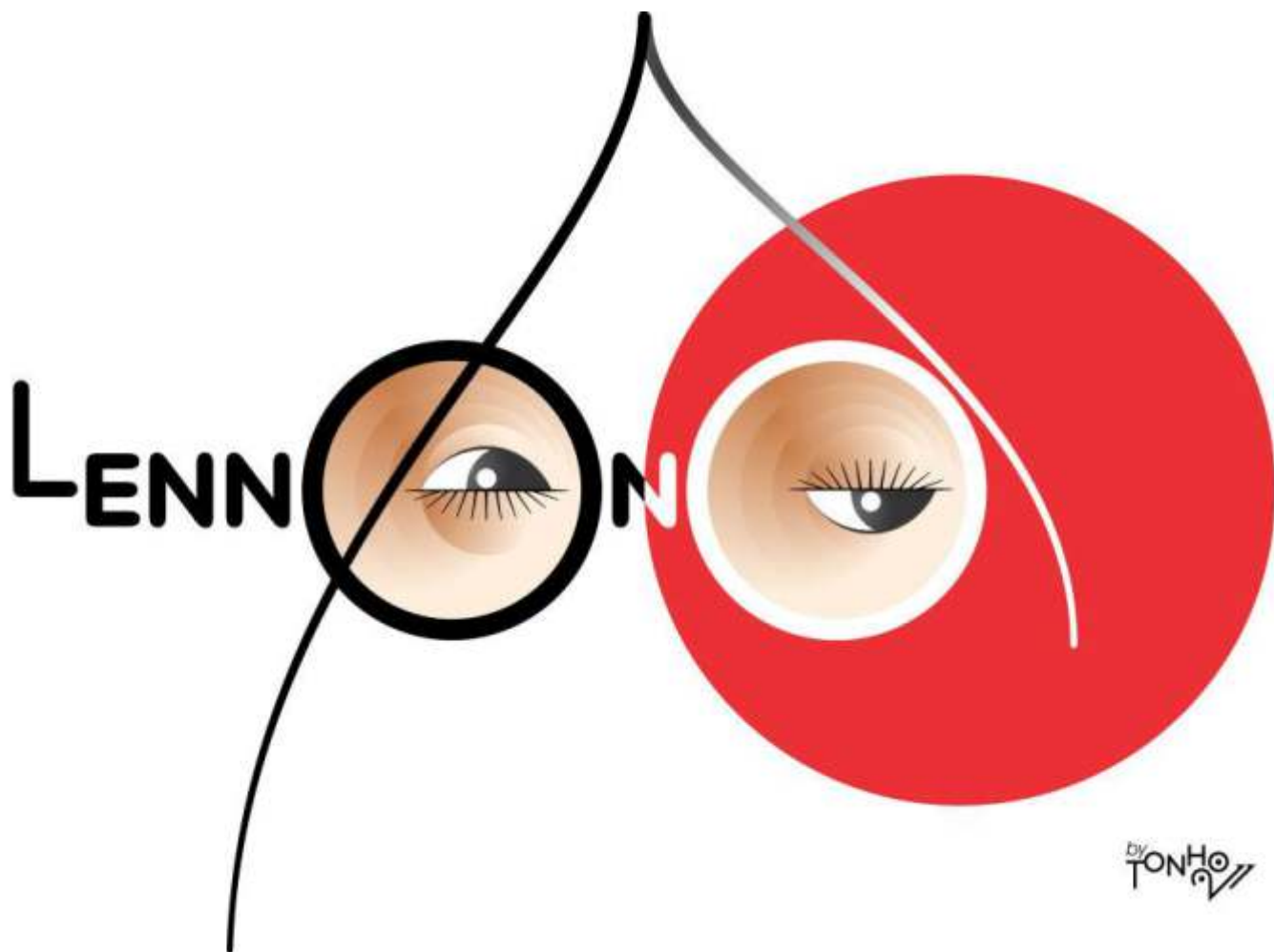
ZIRALDO Capa da versão brasileira do livro «Help»

QUINHO

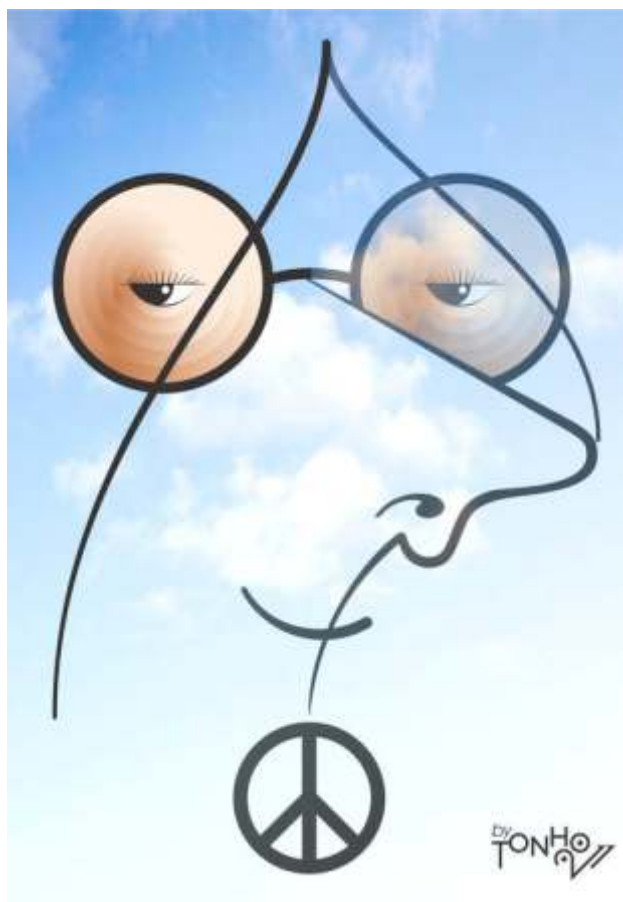


LEX



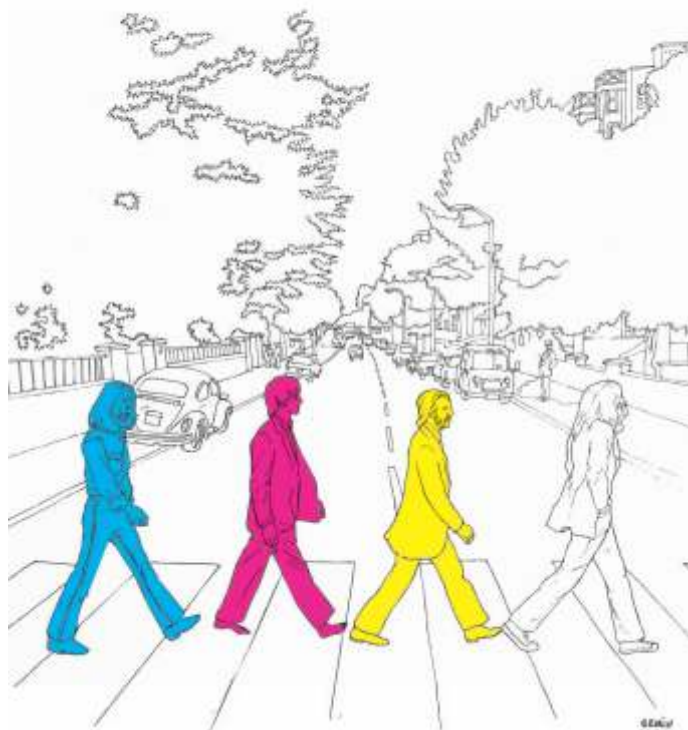


TONHO OLIVEIRA (Acima e abaixo)



CAMILO





GENIN



EDRA

FERNANDA CORDEIRO «Across the Universe»



JORGE INÁCIO «Let it Be» e «Two Virgins»



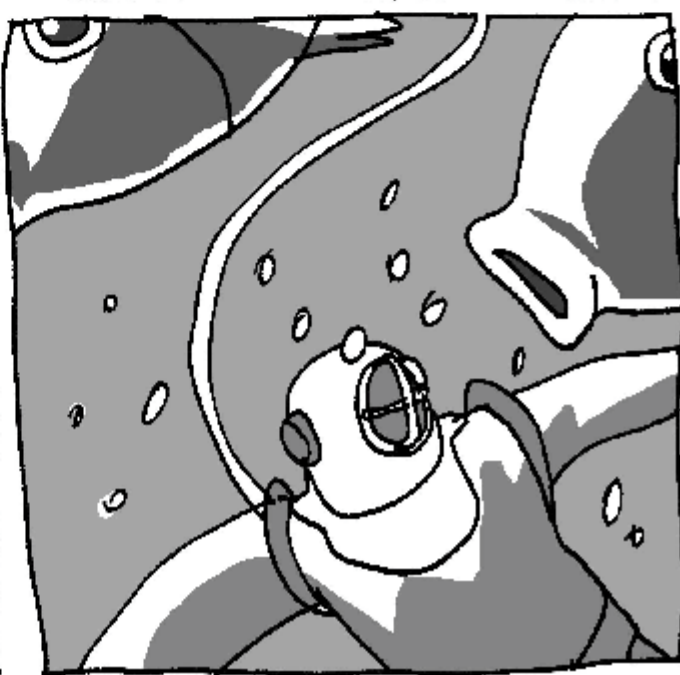
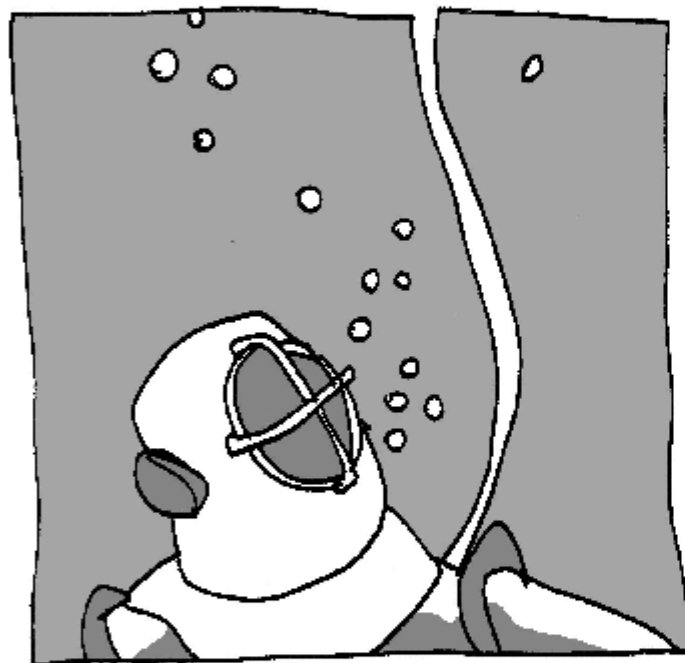
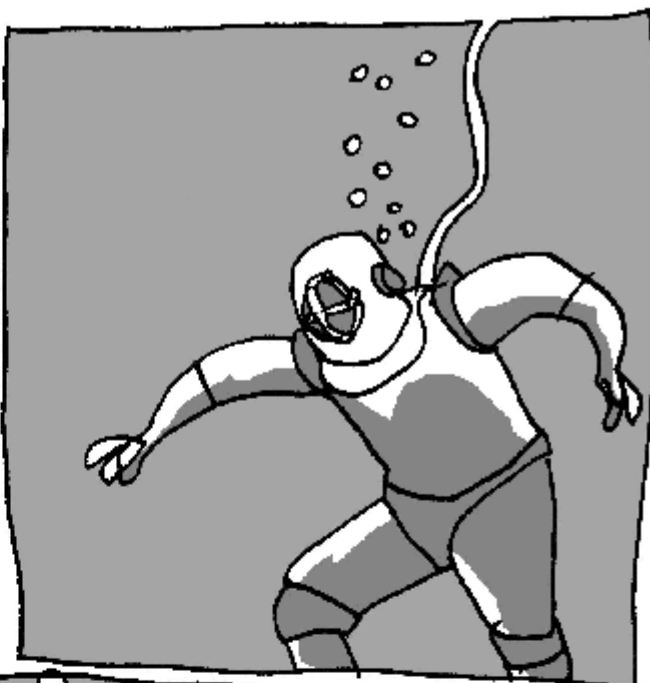
FERNANDES

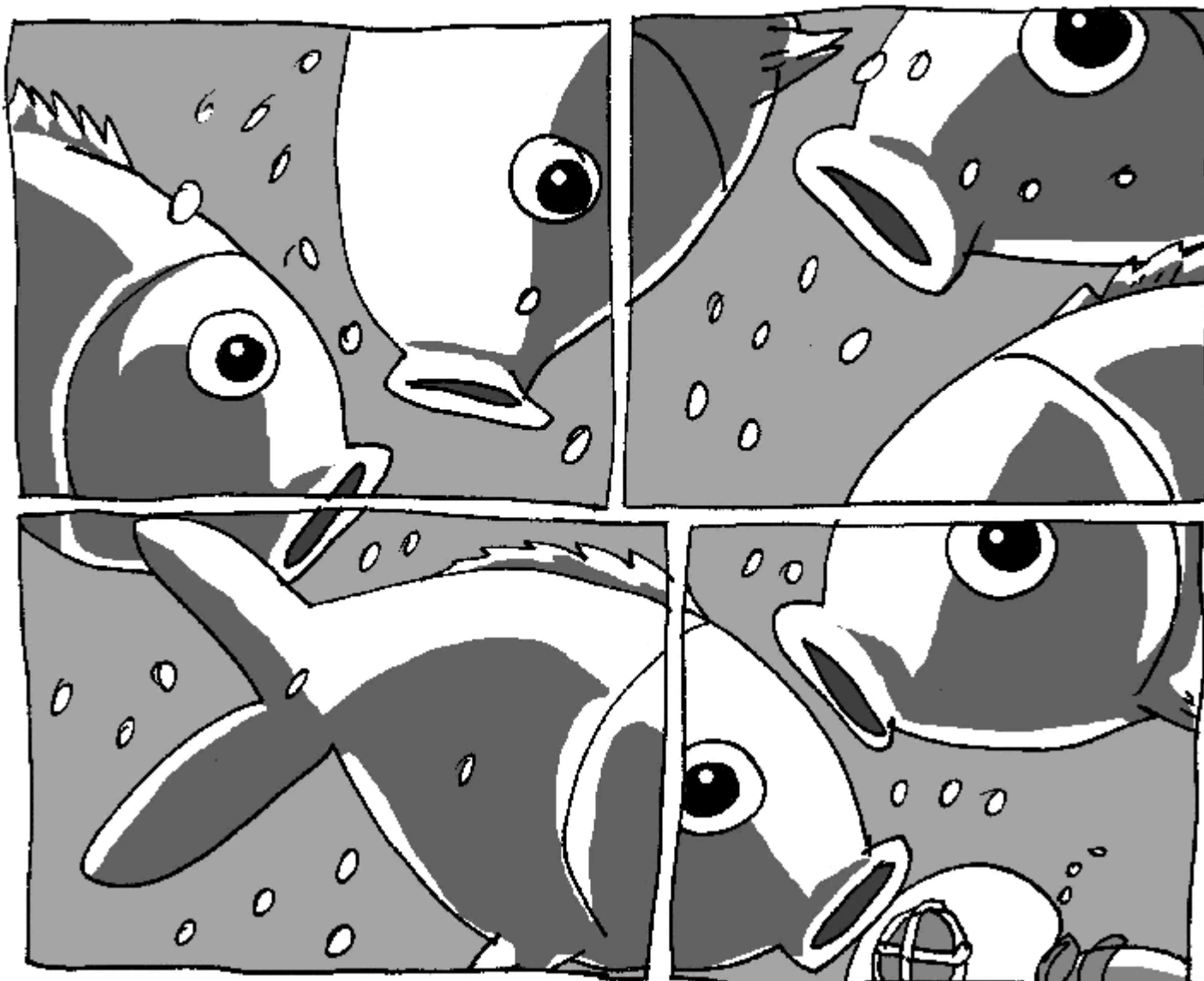


CAMILO



ORLANDO





BLACK SABBATH

Felipe:

É público e notório que o Heavy Metal começou no início dos anos 70 com a trindade diabólica Led Zeppelin / Deep Purple / Black Sabbath. Essas bandas desenvolveram um som encorpado e distorcido, com riffs pesados e sonoridades em tons menores e sombrios, com muitas referências ao ocultismo. Mas dos três grupos ingleses, o Sabbath é o mais identificado com o gênero, considerado o primeiro de metal propriamente dito. E foi em Black Sabbath, álbum homônimo de estreia, que o fogo do inferno começou a incendiar de verdade a porra toda.

Em pouco mais de meia hora, quatro rapazes ingleses de origem pobre, com péssimos empregos e sem perspectivas de futuro, pegam o que havia de mais sinistro no blues e criam todo um universo macabro, influenciados por filmes de terror. "Black Sabbath" é o título de um filme com Boris Karloff, que no Brasil se chama "As Três Máscaras do Terror".

Se formos dissecar o Heavy Metal do Sabbath pra trás, em ordem cronológica, vamos encontrar os riffs de blues pesado do Cream (quantas vezes já vi gente ouvindo Cream e confundindo com Black Sabbath?); Jagger tirando a camisa em Rock n' Roll Circus e exibindo o corpo pintado com figuras demoníacas enquanto cantava Sympathy for the Devil; Joe Cocker possuído em Woodstock berrando With a Little Help From My Friends; o trítone de Hendrix em Purple Haze; os Beatles mandando tudo à merda em Helter Skelter – uma das canções mais pesadas já gravadas por uma banda até então; a microfonia do Who quebrando os instrumentos no palco; Steppenwolf e seu "heavy metal thunder"; os Beatles de novo ao incluir Aleister Crowley entre seus ídolos na capa de Sgt Pepper's e os Stones com Paint it Black, até chegar nos bluesmen da Chess e, mais pra trás, em Robert Johnson caindo de joelhos numa encruzilhada fazendo um pacto – que seria cobrado – com as forças das trevas.

Voltando mais ainda, vamos encontrar escravos chicoteados e estuprados entoando cânticos e spirituals no sul dos Estados Unidos ou em navios negreiros. Pode-se até chegar na África, onde sons de ritos tribais invocavam sabe-se lá que tipo de capeta. A sacada genial de Ozzy e cia foi pegar tudo isso, incluir mais mitologia, misticismo, roupas pretas e cruzes

invertidas e falar diretamente para uma geração fodida que começava a sofrer as consequências da Guerra do Vietnã e do fim da utopia dos anos 60.

A polêmica começa na capa: a foto de uma mulher macabra em frente de uma casa velha ainda mais sinistra. Pra piorar, não se sabe nada sobre o fotógrafo nem sobre a estranha figura feminina, que parece uma bruxa parada entre as árvores de um bosque. Medo. Os caras foram tachados de anticristos, pois o encarte interno trazia uma cruz invertida e um texto que evoca espíritos e bruxaria, fazendo referência à mulher da capa.

O álbum abre com o som de chuva e sinos tocando, seguido do riff sinistro da canção também homônima (na verdade a música deu o nome à banda). E a capetice tem início, com Ozzy falando sobre uma "figura de preto" que aponta pra ele com olhos de fogo e o sorriso de Satã. Depois lamenta, repleto de medo e lamúria: "Oh não, Deus, por favor me ajude!".

The Wizard é uma blueseira com Ozzy tocando gaita. Lembre-se de que o Sabbath era inicialmente uma banda de blues. Outro destaque é, claro, "N.I.B.", verdadeiro hino do rock n' roll e grande clássico da banda. A letra fantástica traz uma declaração de amor em primeira pessoa, em que a pessoa amada deve esquecer a vida que teve antes de encontrá-lo, apenas para, no último verso, ouvirmos: "Meu nome é Lúcifer, por favor, pegue minha mão".

Com tanta vibração ruim, o álbum fez com que uma legião de malucos, pseudobruxos, membros da família Manson e lunáticos em geral levassem tudo a sério e seguissem a banda de cidade em cidade, com oferendas, sangue e bichos mortos. O que irritava profundamente os caras, que estavam mais preocupados – segundo eles – em cheirar o máximo de cocaína e beber o máximo de álcool que a vida de rockstar pudesse proporcionar.

De qualquer forma, Black Sabbath é um dos discos mais importantes de todos os tempos. Uma dica: escute-o assistindo o filme "A Noite dos Mortos-Vivos", de George Romero, filme de terror independente de 1968 em preto-e-branco. Coloque o filme no mudo, o disco no máximo, apague a luz e faça a cabeça. Mais cool impossível. Só não garanto que você vai dormir depois.



BLACK SABBATH



Rafael:

Falar sobre mitos é difícil. Mitos parecem ter saído do éter como se sempre existissem. Tem-se a impressão de que todos sabem, todos conhecem e tudo foi falado a respeito. Tem contornos de obras feitas por deuses, não por humanos. Assim é a história do nascimento do primeiro álbum do Black Sabbath, uma história construída por quatro jovens desacreditados e pessimistas de Birmingham, Inglaterra, e que, inconscientemente criaram com um disco e sete músicas um gênero musical novo.

Assim como numa boa mitologia como a de Hércules, o álbum foi gravado em 12 horas. Para acrescentar ao mito, lançado numa sexta-feira 13 de 1970. Hard rock até aquele momento não era novidade: a juventude ansiava por um som mais pesado, agressivo e denso que refletisse suas angústias e descontentamento com o fim do sonho que John Lennon havia dito em "God". Led Zeppelin, Cream, Jimi Hendrix, Deep Purple, Blue Cheer, todos já haviam gravado discos de rock pesado. Mas o Black Sabbath levou o Hard Rock por um outro caminho que seus pares, um caminho lógico mas que ninguém enxergava: engoliram e desconstruíram blues e jazz e disfarçaram o pop com um manto negro.

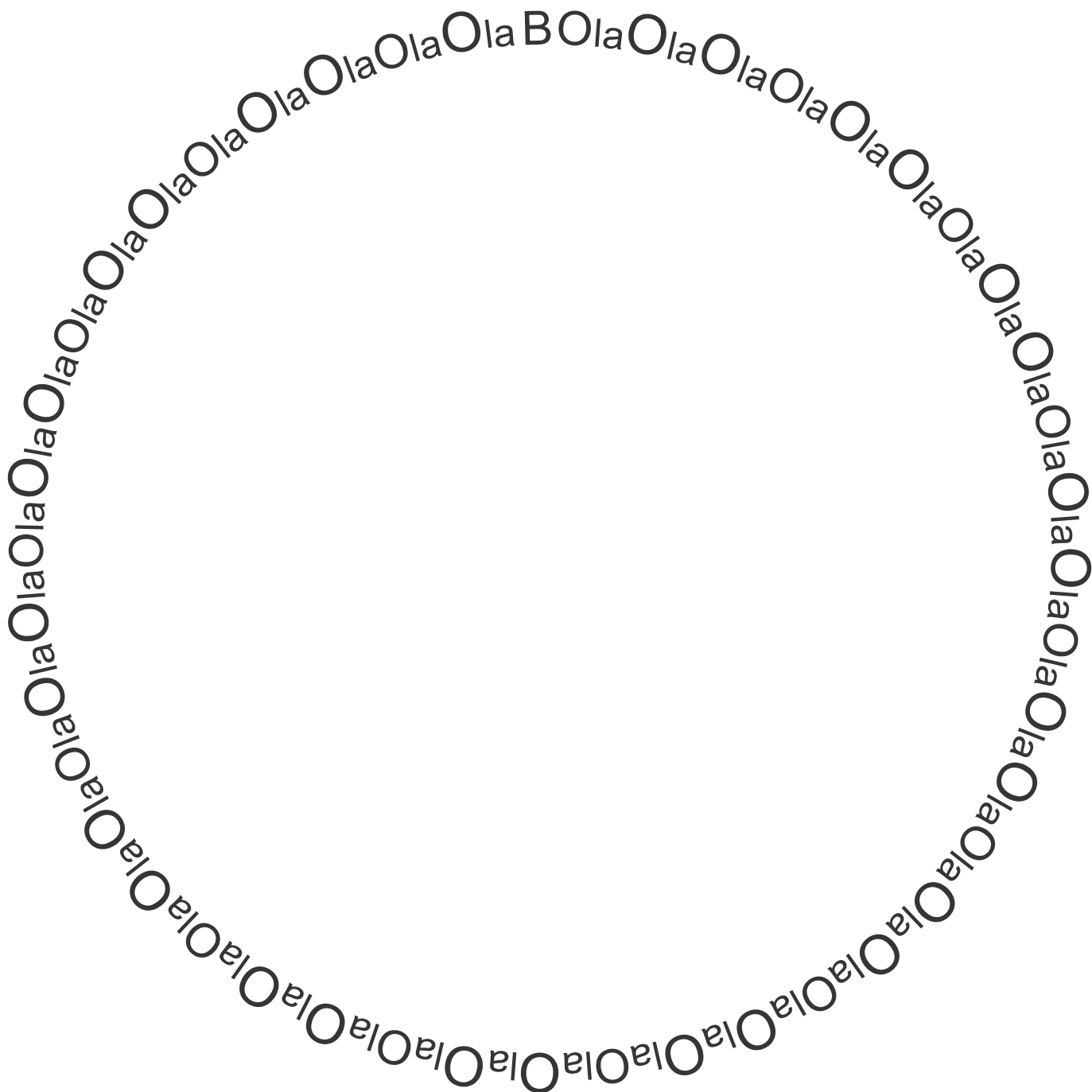
De suas deficiências, a inventividade: o fato de Tony Iommi ter perdido a ponta dos dedos da mão direita num acidente numa fábrica fizeram que ele mudasse a afinação da guitarra para conseguir tocar. Isto contribuiu para que surgisse um som massivo e pesado distinto de seus pares nos anos 70. Gezzie Butler era um "baixista improvisado" à época e como não sabia fazer linhas melódicas próprias de baixo, "seguia" o que Tony estava fazendo, adicionando, também, mais peso ao som. O que faltava a Ozzy Osbourne em qualidade vocal era compensado pela sua interpretação insana e presença nos palcos. E Bill Ward tocava sua bateria como se fosse um troglodita tocando jazz.

O álbum se inicia ao som de chuva e sinos e o riff em trítone (que na era medieval era abolida das músicas por sua dissonância, que recebia o nome de Diabolus in Musica) na faixa que dá o nome ao disco e à banda dita o tom do que se ouvirá dali em diante: o medo e a adoração ao oculto, à magia e ao diabo. Marcante também é o solo de baixo que precede um dos riffs mais conhecidos e marcantes da história do rock em N.I.B; a gaita sinistra tocada por Ozzy na homenagem à Gandalf (quando Tolkien não era cool) em The Wizard e as covers de Evil Woman e The Warning que, dada a qualidade das versões, ninguém se lembra que não são músicas próprias do Sabbath.

Em seu ápice criativo (de 1970 a 75) o Black Sabbath aperfeiçoou o estilo Heavy Metal em Paranoid, aprofundou no soturno e na psicodelia macabra em Masters of Reality, moldou seu som para as arenas em Vol. 4, expandiu suas possibilidades sonoras no eclético Sabbath Bloody Sabbath e flertou com outros gêneros, como progressivo no paranóico Sabotage. No entanto, tudo isto tinha uma semente no monolito negro fincado na história da música pop que se ouve em Black Sabbath.



BOlaOla





PIZZA DELIVERY Forno
RODÍZIO
Toda Segunda Feira

A melhor Pizza da Cidade à vontade!

33.3321-8345
33.9977-9601 

RUA ALDEGUDES NUNES ARAÚJO - 10 - SANTA ZITA - CARATINGA

A ÚNICA PIZZA
 DA CIDADE
 APROVADA PELO



**TROFÉU
 JARARACA
 ALEGRE!**

A JARARACA ALEGRE AGRADECE O APOIO DA UNEC!

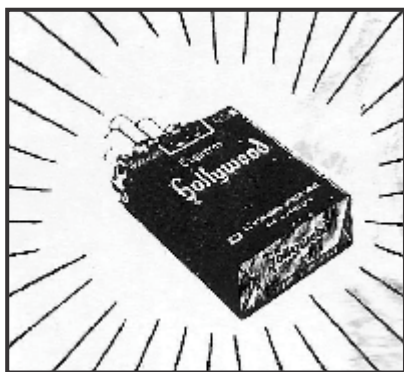


LAZ



CAMILO

Como puxar um fumo (Em 3 lições)



Compre um pacote de fumo Trevo (ou Campeão, ou outra marca qualquer)

1



Com um barbante de aprox. 3m., amarre o pacote bem amarradim

2



Segurando pela outra extremidade do barbante, saia por aí alegremente puxando seu fuminho.

3

Na próxima edição: Como cheirar uma coca.

RICO



EDRA

METAMORFOSES





Guto Respi

De volta, caminhando novamente por Minas Gerais.



O cartunista **Guto Respi** resolveu passar uma temporada do outro lado do mundo. Resumiu a vida e foi com uma mochila e idéias para a Austrália. A viagem foi produtiva, pois o resultado desses novos ares pode ser visto em seu trabalho, nas ilustrações que faz para o jornal **Hoje em Dia** e na série de imagens mesclando fotografia e desenho que tem publicado, também, na **Jararaca Alegre**. Guto é um dos mais originais ilustradores da nova safra mineira.

—== cachaça ==—

Caratinga

PRODUZIDA

— PARA VOCÊ QUE TEM BOM GOSTO —
— REQUINTE E BUAÇA —

QUALIDADE

DESDE
2008



RIODOC

Conforto no
caminho,
alegria na
chegada.

camilostudio



Consulte nossos itinerários e outras informações: www.viacaoriodoce.com.br